

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	40
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	101

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	01/03/2012	Dividendo	25/04/2012	Ordinária		0,29000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.124.469	2.041.299
1.01	Ativo Circulante	1.876.062	1.788.927
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.789	51.128
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.067.150	854.062
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	402.670	344.429
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	402.670	344.429
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	664.480	509.633
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	664.480	509.633
1.01.03	Contas a Receber	605.283	678.544
1.01.03.01	Clientes	554.404	639.365
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	50.879	39.179
1.01.04	Estoques	126.019	121.061
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.004	16.793
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.004	16.793
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.816	1.309
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.001	66.030
1.01.08.03	Outros	53.001	66.030
1.02	Ativo Não Circulante	248.407	252.372
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.484	23.497
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.176	19.455
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.176	19.455
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.238	3.972
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.602	3.520
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	636	452
1.02.02	Investimentos	32.848	31.141
1.02.02.01	Participações Societárias	31.178	29.471
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	31.178	29.471
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.670	1.670
1.02.03	Imobilizado	184.348	185.572
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	179.897	181.614
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.451	3.958
1.02.04	Intangível	11.727	12.162
1.02.04.01	Intangíveis	11.727	12.162

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.124.469	2.041.299
2.01	Passivo Circulante	315.697	225.613
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.984	38.060
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.374	9.236
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.610	28.824
2.01.02	Fornecedores	31.999	25.166
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.455	24.661
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	544	505
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.330	12.928
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.397	10.396
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.548	907
2.01.03.01.02	Imposto de Renda na Fonte	1.230	2.036
2.01.03.01.03	Cofins	6.078	4.517
2.01.03.01.04	Pis	1.320	981
2.01.03.01.05	INSS s/Faturamento	2.143	1.878
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	78	77
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.921	2.519
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	98.357	96.843
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	98.357	96.843
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.567	3.523
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	94.790	93.320
2.01.05	Outras Obrigações	125.527	51.616
2.01.05.02	Outros	125.527	51.616
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	24.769	30.439
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	87.209	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	13.549	21.177
2.01.06	Provisões	1.500	1.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.500	1.000
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.500	1.000
2.02	Passivo Não Circulante	14.673	15.123
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.386	13.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.386	13.123
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.386	13.123
2.02.04	Provisões	1.287	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.287	2.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.287	2.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.794.099	1.800.563
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.893	2.685
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.893	2.685
2.03.04	Reservas de Lucros	503.453	568.743
2.03.04.01	Reserva Legal	54.428	51.252
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	23.838	23.838
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	425.187	406.444
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.156	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.745	2.596
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-5.450	-4.763

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	374.774	305.550
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-215.629	-189.820
3.03	Resultado Bruto	159.145	115.730
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-104.197	-79.491
3.04.01	Despesas com Vendas	-92.364	-67.314
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.280	-12.997
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	899	2.392
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-846	-1.171
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.394	-401
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.948	36.239
3.06	Resultado Financeiro	39.646	36.273
3.06.01	Receitas Financeiras	58.003	43.628
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.357	-7.355
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.594	72.512
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.540	-8.977
3.08.01	Corrente	-8.338	-8.262
3.08.02	Diferido	-4.202	-715
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	82.054	63.535
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	82.054	63.535
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27000	0,21000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27000	0,21000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	82.054	63.535
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-538	-2.310
4.02.01	Perdas/ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	226	-2.656
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	-77	903
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-687	-557
4.03	Resultado Abrangente do Período	81.516	61.225

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	144.692	94.610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.043	36.773
6.01.01.01	Lucro líquido do período	82.054	63.535
6.01.01.02	Ajuste a valor de mercado - Aplicações financeiras	149	-1.753
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-2.394	401
6.01.01.04	Depreciação/ amortização	7.444	7.051
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.279	-188
6.01.01.06	Ganho (perda) na venda e baixa do imobilizado	692	97
6.01.01.08	Plano de opções de ações	370	439
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	795	742
6.01.01.10	Provisão para desconto pontualidade	-5.480	-6.147
6.01.01.11	Provisão para estoques obsoletos	245	510
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas	-213	0
6.01.01.13	Despesas de juros de financiamentos	233	2.835
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-26.468	-30.749
6.01.01.15	Variações cambiais, líquidas	-1.663	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	84.649	57.837
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	89.646	95.135
6.01.02.02	Estoques	-5.203	6.998
6.01.02.03	Outras contas a receber	-655	-16.308
6.01.02.04	Fornecedores	6.833	-11.716
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	3.924	-9.351
6.01.02.06	Obrigações tributárias	3.402	4.889
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-13.298	-11.810
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-193.174	-99.485
6.02.01	Em investimentos	0	-430
6.02.02	Em imobilizado	-5.942	-3.901
6.02.03	Em intangível	-535	-739
6.02.04	Aplicações financeiras	-513.822	-187.343
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	327.125	92.928
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.143	-5.397
6.03.01	Captação de empréstimos	156.847	4.716
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-153.523	-3.736
6.03.03	Juros pagos	-40	-2.675
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-2.612	-11.005
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.471	7.303
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.339	-10.272
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.128	41.029
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.789	30.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	208	-87.209	-979	0	-87.980
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	370	0	0	0	370
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-87.209	0	0	-87.209
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.054	-538	81.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.054	0	82.054
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-538	-538
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	226	226
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-77	-77
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-687	-687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.919	-21.919	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.919	-21.919	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.893	503.453	59.156	-2.705	1.794.099

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	1.953	451.066	0	-7.520	1.676.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	1.953	451.066	0	-7.520	1.676.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-370	0	-2.893	0	-3.263
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.017	0	-3.017	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	439	0	0	0	439
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.005	0	0	0	-11.005
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.303	0	0	0	7.303
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-124	0	124	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.535	-2.310	61.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.535	0	63.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.310	-2.310
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.656	-2.656
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	903	903
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-557	-557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.670	-15.179	0	-1.509
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.179	-15.179	0	0
5.06.04	Reversão da reserva de lucros a realizar	0	0	-1.509	0	0	-1.509
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.583	464.736	45.463	-9.830	1.733.254

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	433.724	346.774
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	434.558	347.507
7.01.02	Outras Receitas	-39	9
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-795	-742
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-241.252	-186.368
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-128.945	-101.090
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.062	-84.768
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-245	-510
7.03	Valor Adicionado Bruto	192.472	160.406
7.04	Retenções	-7.224	-6.846
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.224	-6.846
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	185.248	153.560
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.432	43.270
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.394	-401
7.06.02	Receitas Financeiras	58.003	43.628
7.06.03	Outros	35	43
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	245.680	196.830
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	245.680	196.830
7.08.01	Pessoal	94.659	80.115
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.813	65.170
7.08.01.02	Benefícios	8.587	7.696
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.259	7.249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.173	45.374
7.08.02.01	Federais	43.254	39.739
7.08.02.02	Estaduais	6.817	5.513
7.08.02.03	Municipais	102	122
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.794	7.806
7.08.03.01	Juros	18.357	7.355
7.08.03.02	Aluguéis	437	451
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	82.054	63.535
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	82.054	63.535

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.129.752	2.045.624
1.01	Ativo Circulante	1.904.619	1.815.815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.113	61.518
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.067.150	854.062
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	402.670	344.429
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	402.670	344.429
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	664.480	509.633
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	664.480	509.633
1.01.03	Contas a Receber	594.212	663.852
1.01.03.01	Clientes	543.219	624.586
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	50.993	39.266
1.01.04	Estoques	140.940	144.112
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.332	23.263
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.332	23.263
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.962	1.581
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.910	67.427
1.01.08.03	Outros	53.910	67.427
1.02	Ativo Não Circulante	225.133	229.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.998	23.294
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.683	19.246
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.683	19.246
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.245	3.978
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.609	3.526
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	636	452
1.02.02	Investimentos	1.670	1.670
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.670	1.670
1.02.03	Imobilizado	190.754	191.706
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	186.303	187.748
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.451	3.958
1.02.04	Intangível	12.711	13.139
1.02.04.01	Intangíveis	12.711	13.139

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.129.752	2.045.624
2.01	Passivo Circulante	320.532	229.549
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.452	38.592
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.495	9.390
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.957	29.202
2.01.02	Fornecedores	33.775	27.011
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.166	26.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	609	657
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.386	13.759
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.169	11.054
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.793	1.003
2.01.03.01.02	Imposto de Renda na Fonte	1.243	2.069
2.01.03.01.03	Cofins	6.078	4.517
2.01.03.01.04	Pis	1.320	981
2.01.03.01.05	INSS s/Faturamento	2.165	1.903
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	570	581
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.205	2.692
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	98.387	97.551
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	98.387	97.551
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.567	3.523
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	94.820	94.028
2.01.05	Outras Obrigações	126.029	51.633
2.01.05.02	Outros	126.029	51.633
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	24.803	29.123
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	87.209	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	14.017	22.510
2.01.06	Provisões	1.503	1.003
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.503	1.003
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.503	1.003
2.02	Passivo Não Circulante	14.673	15.123
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.386	13.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.386	13.123
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.386	13.123
2.02.04	Provisões	1.287	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.287	2.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.287	2.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.794.547	1.800.952
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.893	2.685
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.893	2.685
2.03.04	Reservas de Lucros	503.453	568.743
2.03.04.01	Reserva Legal	54.428	51.252
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	23.838	23.838
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	425.187	406.444
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.209

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.156	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.745	2.596
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-5.450	-4.763
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	448	389

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	395.762	316.703
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-227.392	-196.976
3.03	Resultado Bruto	168.370	119.727
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.860	-83.273
3.04.01	Despesas com Vendas	-97.113	-70.620
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.810	-13.876
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	914	2.415
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-851	-1.192
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.510	36.454
3.06	Resultado Financeiro	39.558	35.421
3.06.01	Receitas Financeiras	62.162	44.212
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.604	-8.791
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.068	71.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.940	-8.392
3.08.01	Corrente	-9.496	-8.363
3.08.02	Diferido	-3.444	-29
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	82.128	63.483
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	82.128	63.483
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	82.054	63.535
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	74	-52
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27000	0,21000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27000	0,21000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	82.054	63.535
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-538	-2.310
4.02.01	Perdas/ganhos não realizados em aplicações disponíveis para vendas	226	-2.656
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	-77	903
4.02.03	Ajuste cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-687	-557
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	81.516	61.225
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	81.457	61.291
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59	-66

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	153.780	107.617
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.076	35.411
6.01.01.01	Lucro líquido do período	82.054	63.535
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	59	-66
6.01.01.03	Ajuste de avaliação patrimonial	-687	-557
6.01.01.04	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	149	-1.753
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	7.637	7.150
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.563	-616
6.01.01.07	Ganho (perda) na venda e baixa do imobilizado	695	97
6.01.01.09	Plano de opções em ações	370	439
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	760	766
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-5.558	-6.147
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	144	361
6.01.01.13	Provisão para risco trabalhista	-213	0
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	234	2.951
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-26.468	-30.749
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-1.663	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	92.704	72.206
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	86.165	106.457
6.01.02.02	Estoques	3.028	11.364
6.01.02.03	Outras contas a receber	1.073	-16.464
6.01.02.04	Fornecedores	6.764	-13.487
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	3.860	-9.274
6.01.02.06	Obrigações tributárias	4.627	5.303
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-12.813	-11.693
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-193.649	-99.737
6.02.01	Em investimentos	0	-430
6.02.02	Em imobilizado	-6.403	-4.172
6.02.03	Em intangível	-549	-720
6.02.04	Aplicações financeiras	-513.822	-187.343
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	327.125	92.928
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.464	-13.146
6.03.01	Captação de empréstimos	156.877	4.813
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-154.231	-11.534
6.03.03	Juros pagos	-41	-2.723
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-2.612	-11.005
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.471	7.303
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.405	-5.266
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.518	47.296
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.113	42.030

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	208	-87.209	-979	0	-87.980	0	-87.980
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	370	0	0	0	370	0	370
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471	0	1.471
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-87.209	0	0	-87.209	0	-87.209
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.054	-538	81.516	59	81.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.054	0	82.054	59	82.113
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-538	-538	0	-538
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	226	226	0	226
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-77	-77	0	-77
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-687	-687	0	-687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.919	-21.919	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.919	-21.919	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.893	503.453	59.156	-2.705	1.794.099	448	1.794.547

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	1.953	449.557	0	-7.520	1.675.292	374	1.675.666
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	1.953	449.557	0	-7.520	1.675.292	374	1.675.666
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-370	0	-2.893	0	-3.263	0	-3.263
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.017	0	-3.017	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	439	0	0	0	439	0	439
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.005	0	0	0	-11.005	0	-11.005
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.303	0	0	0	7.303	0	7.303
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-124	0	124	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.535	-2.310	61.225	-66	61.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.535	0	63.535	-66	63.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.310	-2.310	0	-2.310
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.656	-2.656	0	-2.656
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	903	903	0	903
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-557	-557	0	-557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.179	-15.179	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.179	-15.179	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.583	464.736	45.463	-9.830	1.733.254	308	1.733.562

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	455.627	358.209
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	456.433	358.969
7.01.02	Outras Receitas	-39	9
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-767	-769
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-257.508	-196.357
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-140.384	-107.733
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-116.978	-88.353
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-146	-271
7.03	Valor Adicionado Bruto	198.119	161.852
7.04	Retenções	-7.411	-6.942
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.411	-6.942
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	190.708	154.910
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.197	44.255
7.06.02	Receitas Financeiras	62.162	44.212
7.06.03	Outros	35	43
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	252.905	199.165
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	252.905	199.165
7.08.01	Pessoal	96.373	81.374
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.347	66.266
7.08.01.02	Benefícios	8.695	7.799
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.331	7.309
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.749	44.699
7.08.02.01	Federais	43.813	39.337
7.08.02.02	Estaduais	6.834	5.240
7.08.02.03	Municipais	102	122
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.729	9.557
7.08.03.01	Juros	22.604	8.791
7.08.03.02	Aluguéis	1.125	766
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	82.054	63.535
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	82.128	63.483
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-74	52

Comentário do Desempenho

Resultado do
1T12

Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (31/03/12):
R\$9,90 por ação

Valor de mercado:
R\$3,0 bilhões
US\$1,6 bilhão

Teleconferência
nacional:
26/04/12 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11- 4688-6341

Teleconferência
internacional:
26/04/12 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Lucro Líquido cresce 29% para R\$82,1 milhões no 1T12







Sobral, 25 de abril de 2012 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 1T12. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 1T12

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	1T11	1T12	Var. % 1T12/1T11
Receita bruta	397,5	504,9	27,0%
<i>Mercado interno</i>	298,4	377,8	26,6%
<i>Exportação</i>	99,1	127,2	28,3%
Receita líquida	316,7	395,8	25,0%
CPV	(197,0)	(227,4)	15,4%
Lucro bruto	119,7	168,4	40,6%
Despesas operacionais	(84,5)	(112,9)	33,6%
Ebit	35,2	55,4	57,4%
Ebitda	42,4	63,1	48,8%
Result. financ. líquido	35,4	39,6	11,7%
Lucro líquido	63,5	82,1	29,1%
Lucro por ação (R\$)	0,21	0,27	29,1%
Volume (mm pares)	32,9	40,8	23,9%
<i>Mercado interno</i>	20,1	26,5	32,2%
<i>Exportação</i>	12,8	14,2	11,0%
Preço médio (R\$)	12,09	12,39	2,5%
<i>Mercado interno</i>	14,88	14,25	(4,2%)
<i>Exportação</i>	7,72	8,93	15,7%
Margens %	1T11	1T12	Var. (p.p.)
Bruta	37,8%	42,5%	4,7
Ebit	11,1%	14,0%	2,9
Ebitda	13,4%	15,9%	2,5
Líquida	20,1%	20,7%	0,6

Destaques do 1T12 vs. 1T11:

-  **Crescimento de 25% na receita líquida.**
-  **EBIT de R\$55,4 milhões aumento de 57,4%.**
-  **Lucro Líquido de R\$82,1 milhões, crescimento de 29,1% (R\$63,5 milhões no 1T11).**
-  **Elevação das Margens Bruta, EBIT, EBITDA e Líquida.**
-  **Distribuição de Dividendos – 30,7% maior que o 1T11 - R\$58.941.120,00, ações ex-dividendo a partir de 04 de maio de 2012.**
-  **Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 43,5% dos calçados brasileiros exportados no 1T12 (39,2% no 1T11).**

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

No 1T12 a Grendene apresentou forte crescimento na receita bruta (27%), impulsionada pelo crescimento no mercado interno (26,6%) e no mercado externo (28,3%). Como era esperada, a recuperação da demanda iniciada no 4T11 prosseguiu refletindo-se no incremento de 32,2% no número de pares entregues no mercado interno versus igual período de 2011 (26,5 milhões no 1T12 vs. 20,1 milhões no 1T11) e de 11,0% de aumento no número de pares no mercado externo (14,2 milhões de pares no 1T12 vs. 12,8 milhões de pares no 1T11).

Novamente as razões que explicam o crescimento são diferentes para o mercado interno e externo.

No mercado interno a recuperação do consumo com a elevação do salário mínimo e um portfólio de produtos mais ajustado à conjuntura econômica permitiram à Grendene ganhar mercado e crescer elevando todas as margens: crescimento na margem bruta de 470 bps, crescimento na margem EBIT de 290 bps e crescimento na margem líquida de 60 bps.

No final de 2011 com os dados do mercado ainda não divulgados acreditávamos que o consumo de calçados havia diminuído no Brasil, mas que, provavelmente, a Grendene teria tido uma perda maior que a queda de mercado, já que a Grendene experimentara uma queda de 6,3% no volume de pares no mercado interno. Entretanto, os dados não confirmaram esta perda de *market share*, pois a queda divulgada posteriormente no consumo de calçados brasileiro em 2011 foi cerca de 8%, superior, portanto, à queda de volume no mercado interno apresentada pela Grendene.

No mercado externo a evolução da demanda aconteceu conforme o previsto, sendo reforçada com a entrega de pares no mercado Argentino referentes a pedidos de 2011 entregues em 2012 devido à demora em liberar os produtos na alfândega daquele país. A taxa de câmbio mais favorável proporcionou um aumento de preços em reais de 15,7% no mercado externo.

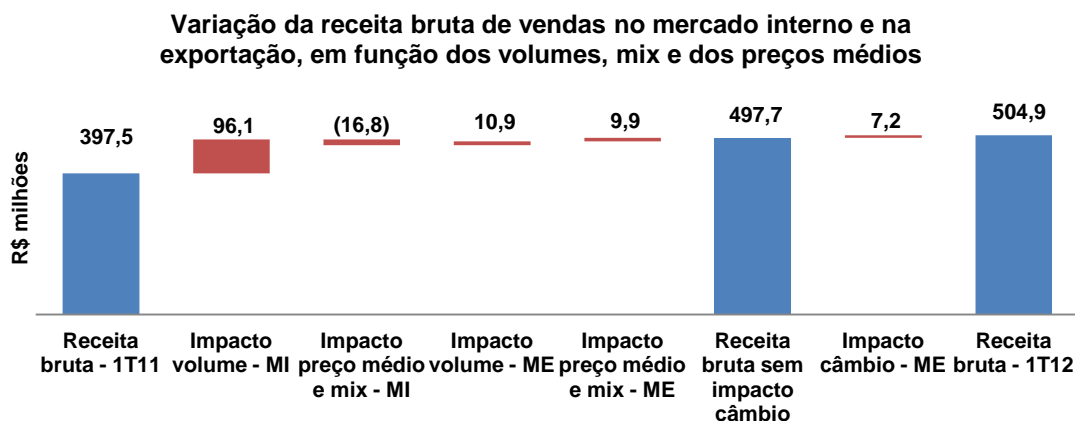
Com melhorias significativas na produtividade, sem pressões de custos nas matérias primas e a desoneração tributária promovida pela medida provisória nº 540 de 02 de agosto de 2011, convertida em lei nº 12.546 de 14 de dezembro de 2011, a elevação do CPV foi de apenas 15,4%, muito inferior ao crescimento da receita líquida de 25% o que resultou numa margem bruta de 42,5%. A evidência da maior produtividade é que o CPV/par caiu 6,8%, de R\$5,99/par no 1T11 para R\$5,58/par no 1T12, ao passo que o preço médio/par no mercado interno caiu 4,2%, de R\$14,88/par no 1T11 para R\$14,25/par no 1T12, refletindo variações no mix.

O EBIT cresceu 57,4% em relação a igual período de 2011 e o lucro líquido apresentou crescimento de 29,1%.

Com estes robustos resultados a geração de caixa operacional foi de R\$153,8 milhões resultando num caixa líquido de R\$978,5 milhões (aumento de 21,6% vs. 31 de dezembro de 2011).

No 1T12 o efeito cambial foi positivo em R\$7,2 milhões, sendo que a receita bruta de exportação aumentou no período 21,0% antes de considerar o efeito cambial e 28,3% após considerar este efeito vs. 1T11, mas poderá impactar negativamente o custo da matéria prima nos próximos trimestres.

No futuro, acreditamos que devemos apresentar taxas mais modestas de crescimento na exportação do que as observadas nos últimos anos, diminuindo a participação das receitas de exportação na receita bruta total, o que deve ter um efeito positivo na margem bruta já que os preços médios praticados no mercado interno são maiores que os praticados no mercado externo.



Comentário do Desempenho

Em 2011 o consumo de calçados no Brasil caiu cerca de 8%, devendo se recuperar em 2012, segundo nossas expectativas. O mercado continuará muito disputado, mas a Grendene tem demonstrado grande capacidade de competição, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional. Nossa orientação continuará sendo o aprimoramento das margens através de ganhos de produtividade e venda de mix de produtos de maior valor agregado.

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008:

A receita bruta apresentou um crescimento desde o 1T08 de 11,1% a.a. (CAGR) até o 1T12 e o lucro líquido crescimento de 19,0% a.a. (CAGR desde 1T08).

Os excelentes resultados obtidos confirmam nossas expectativas e reforçam nossa confiança no modelo de negócios da Grendene o que nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2011 a 2015, conforme a seguir:

Metas para o período 2011-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12% nos 5 anos (2011–2015).
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15% nos 5 anos (2011–2015).
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

Os resultados do 1T12 confirmam nossas expectativas e estimulam a aperfeiçoar cada vez mais nosso modelo de negócios. A capacidade de entregar lucros continuamente com grande regularidade, a privilegiada situação de caixa e os bons dividendos pagos que tem sido as características mais marcantes da Grendene nos encorajam a manter prudente otimismo com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na melhoria de renda da população, nos investimentos previstos no país para os próximos anos e nos eventos esportivos internacionais que acontecerão no Brasil em futuro próximo, bem como na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da empresa reagir a conjunturas desfavoráveis.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e no ganho de market share.

Com base nestas expectativas, a Grendene está confiante no atingimento das metas para o período de 5 anos (2011-2015).

Comentário do Desempenho

Destaques do 1T12:

Mantendo a estratégia de participar em grandes eventos, em 2012 a Grendene esteve presente em diversas feiras no Brasil como: **Fashion Rio**, **Couromoda** e **São Paulo Fashion Week** e no exterior na **Agenda** em Long Beach, **Surf Expo** em Orlando, **Bread & Butter** em Berlin, **Tranoi**, **Première Classe** em Paris, **FN Platform**, **Magic**, **Project** e **S.L.A.T.E** em Las Vegas, **Coteric/Sole Commerce** em New York, **Pere** em Londres, **Micam** em Milão, **Smota** em Miami, **CPM** em Moscou, **GDS** em Dusseldorf e **Rooms 24** em Tokyo.



No dia 08 de fevereiro de 2012 inaugurou mais uma loja-conceito, a **Galeria Melissa NY**, localizada na 102, Greene St, Soho em Nova York, com o objetivo de aproximar ainda mais a marca do mercado Americano.

Instalada com o mesmo espírito inovador da Galeria Melissa em São Paulo, inaugurada em 2005 na Oscar Freire, que é considerada um ícone fashion tanto pelo produto quanto pelo espaço diferenciado.

Marcaram presença no evento celebridades como **Jason Wu**, **Alessandra Ambrósio**, **Dita Von Teese**, entre outros.

A abertura da Galeria Melissa em NY teve uma grande repercussão gerando mídia espontânea nacional e internacional, dando continuidade ao objetivo de consolidar a Melissa como ditadora de tendências e ícone de moda mundial.



Para fortalecer o reconhecimento das marcas e promover as vendas a Grendene tem investido em merchandising com destaques nos programas **Domingão do Faustão**, **Malhação**, **Caldeirão do Huck** e **Mais Você**, e parceria com celebridades como Mariana Rios, Caio Castro, Bruna Marquezini, Isabelle Drummond, Sheron Menezes, Fiorella Mattheis, Sophie Charlotte, Tais Araújo.

Destaque para os novos produtos:

Melissa: Lançamento da coleção outono/inverno Melissa Plastic Paradise com modelos assinados por estilistas famosos como **Vivienne Westwood**, **Irmãos Campana** e **Jason Wu**.



Melissa Incense



Campana
Papel



Melissa
Harmonic

Comentário do Desempenho

Grendha IS Navajo



Grendha: Luna, Amore, Perfecta, Framboesa, Açai, e a nova coleção Grendha Ivete Sangalo Navajo.

Ipanema: Envolvente, Temas Infantil, Sem Igual, Apliques e Sol.



IPANEMA
Sem igual



Zaxy Dance



Zaxy Dance Star

Zaxy: Coleções Anos Dourados e Zaxy Mania mais os modelos: Hit, Fun, Color, Lipstick e Gloss.

Cartago: Lançamento da Família Dakar: Slide, Sandália e dedo.

Cartago Dakar



Rider R1 Energy



Rider R Line Graphics

Rider: Nova coleção Rider e nova grafia do Rider R Line Graphics e Rider R1 Energy com novos modelos em diversas cores.

Bad Boy: Nova coleção na numeração adulto e infantil na linha masculina.



Bad Boy Extreme

Na **linha infantil** tivemos vários lançamentos como: Coleção Ben10, Hello Kitty, Barbie, Moranguinho, Homem Aranha, Xuxa entre outros.

Ben 10 Air Alien



Barbie Shine



Hello Kitty Tudo de Bom



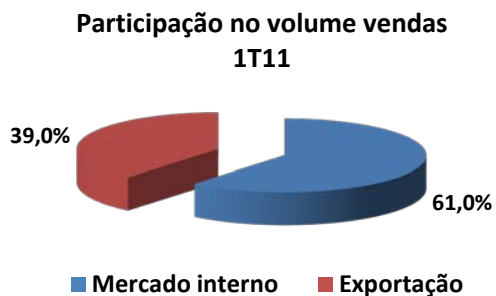
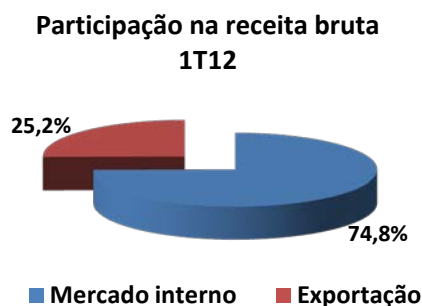
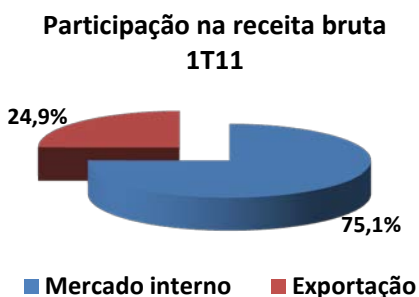
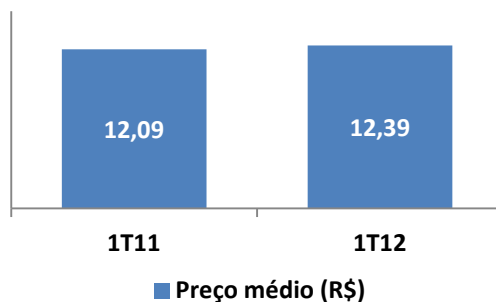
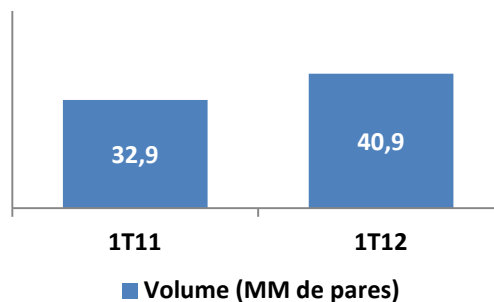
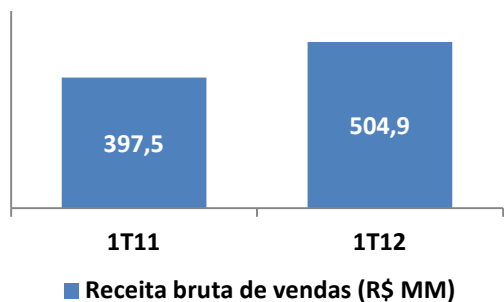
Comentário do Desempenho

(Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

No 1T12 a receita bruta cresceu tanto no mercado interno quanto externo.

Total (MI + ME)	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Rec. bruta total (R\$ MM)	397,5	504,9	27,0%
Volume (MM de pares)	32,9	40,8	23,9%
Preço médio (R\$)	12,09	12,39	2,5%

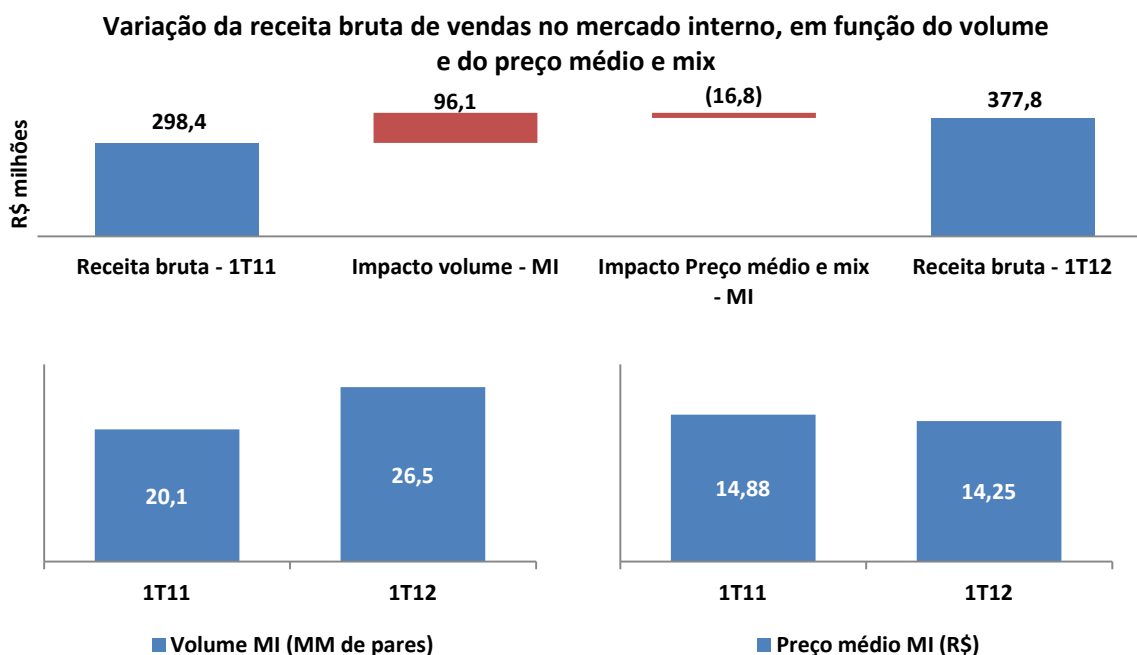


Comentário do Desempenho

Mercado interno (MI):

O crescimento da receita no mercado interno confirmou o acerto do mix de produtos e a recuperação do consumo no mercado interno.

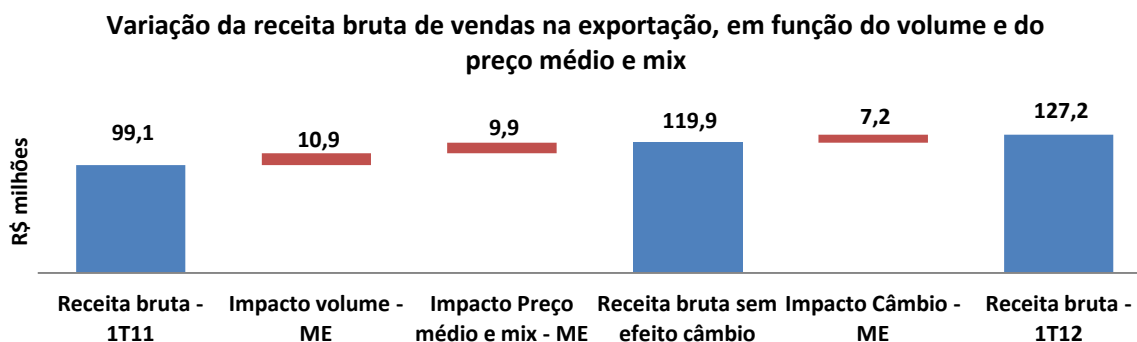
Mercado interno	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Rec. bruta total (R\$ MM)	298,4	377,8	26,6%
Volume (MM de pares)	20,1	26,5	32,2%
Preço médio (R\$)	14,88	14,25	(4,2%)



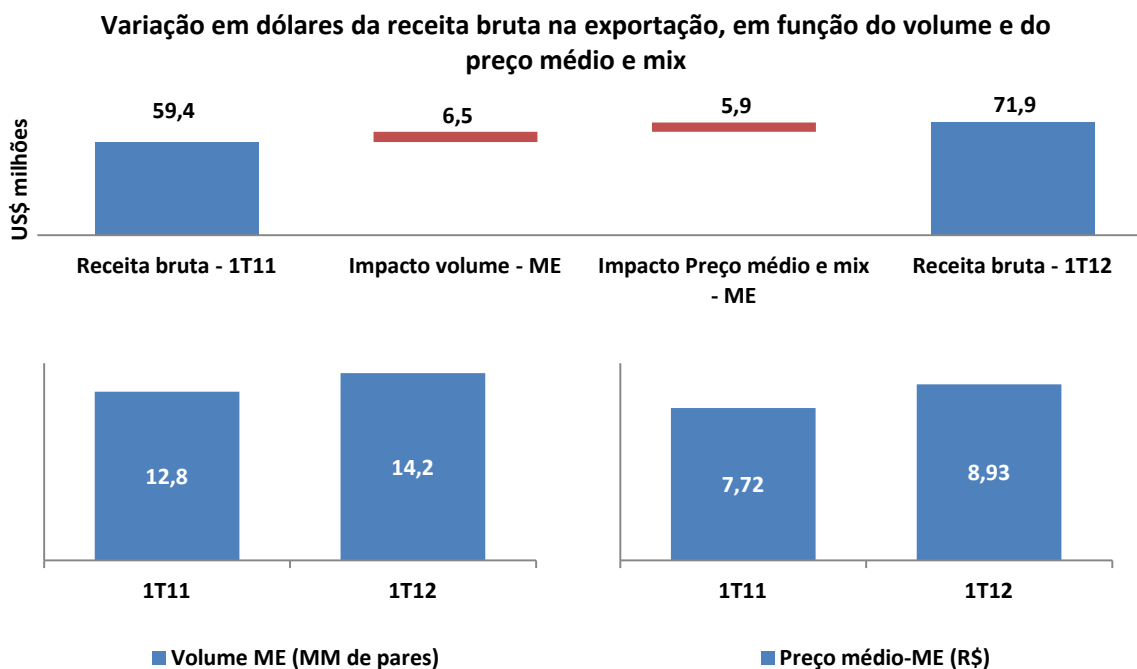
Mercado externo (ME):

No 1T12 a evolução da receita ocorreu conforme o previsto, reforçada por entregas na Argentina referentes à pedidos de 2011 que não haviam sido liberados do porto até 31/12/11. Mantivemos a estratégia de vender produtos com maior valor agregado resultando no aumento de 14,8% no preço médio em reais e 8,2% em dólares.

Mercado externo	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Rec. bruta total (R\$ MM)	99,1	127,2	28,3%
Rec. bruta total (US\$ MM)	59,4	71,9	21,0%
Volume (MM de pares)	12,8	14,2	11,0%
Preço médio (R\$)	7,72	8,93	15,7%
Preço médio (US\$)	4,63	5,05	9,1%



Comentário do Desempenho

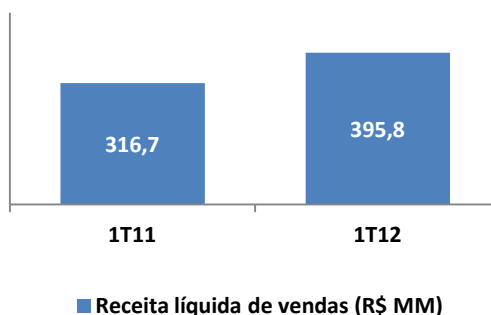


Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T12 vs. 1T11, diminuíram 17,1% em dólar; 0,1% em volume de pares vendidos e 17,1% no preço médio em dólar.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1T12 vs. 1T11, subiu para 43,5% nos volumes de pares (39,2% no 1T11) e de 16,7% para 24,3% na receita de exportação em dólar, mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados pelo 10º ano consecutivo.

Receita líquida de vendas:

R\$ milhões	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Rec. bruta MI	298,4	377,8	26,6%
Rec. bruta ME	99,1	127,2	28,3%
Rec. bruta total	397,5	504,9	27,0%
Dev. venda e imp.s/venda	(61,0)	(75,6)	23,8%
Desc. conc. a clientes	(19,8)	(33,6)	69,9%
Deduções vendas	(80,8)	(109,2)	35,1%
Rec. líquida de vendas	316,7	395,8	25,0%



Lembramos que, a partir de 01/01/2008, coerente com as disposições do IFRS, passamos a apresentar a receita líquida deduzida das receitas financeiras embutidas no crédito a clientes (AVP – ajuste a valor presente) e a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual.

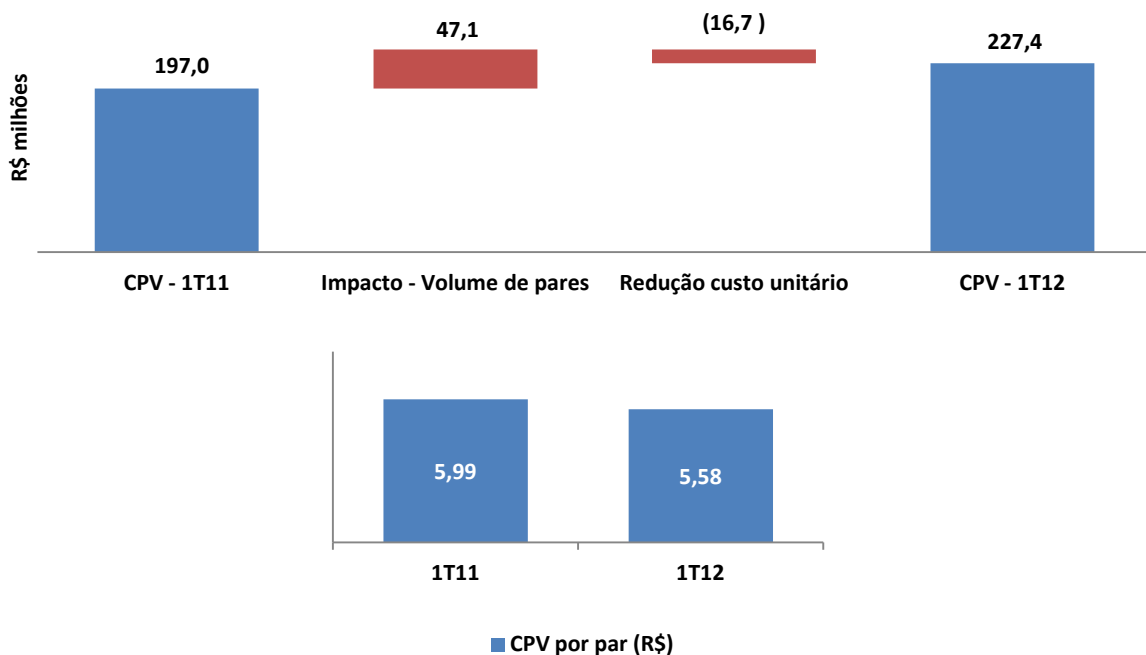
Comentário do Desempenho

Custo dos produtos vendidos:

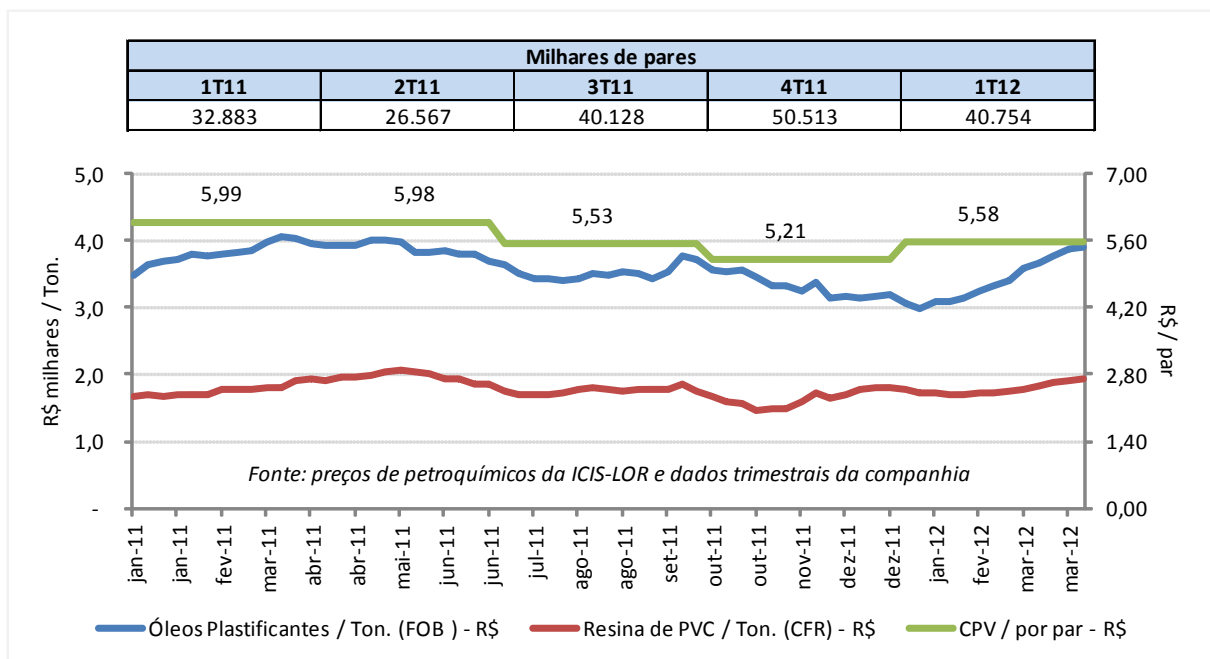
No 1T12 continuamos a melhorar a produtividade. O custo por par caiu 6,8% e o CPV total aumentou apenas 15,4% apesar do volume de pares ter crescido 23,9%.

Embora o custo das matérias primas não tenha sido fonte de preocupação nos últimos trimestres, uma combinação da moeda brasileira se desvalorizando e demanda internacional se aquecendo, se acontecer, poderá provocar aumento de preço nas commodities, como o PVC. No gráfico abaixo vemos uma pequena elevação do custo da resina de PVC em reais, fruto de uma combinação de desvalorização cambial (dólar mais forte) e alta da commodity no mercado internacional.

R\$ milhões	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
CPV	197,0	227,4	15,4%
CPV por par (R\$)	5,99	5,58	(6,8%)



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2011 e 2012.

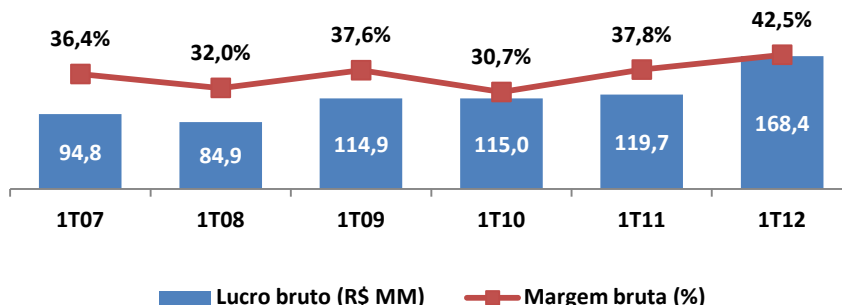


Comentário do Desempenho

Lucro bruto:

O lucro bruto teve expressivo crescimento de 40,6% quando comparado ao 1T11. A margem bruta de 42,5% no 1T12 foi a melhor obtida em igual período nos últimos 6 anos.

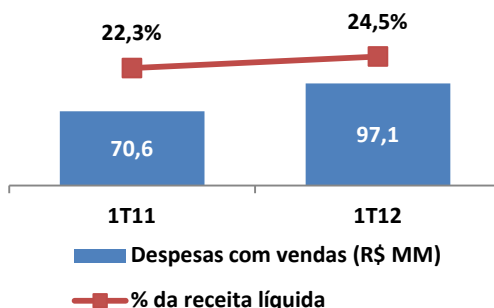
R\$ milhões	1T07	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Lucro bruto	94,8	84,9	114,9	115,0	119,7	168,4	40,6%
Margem bruta, %	36,4%	32,0%	37,6%	30,7%	37,8%	42,5%	4,7 p.p.



Despesas com vendas:

No 1T12 as despesas com vendas totalizaram R\$97,1 milhões, crescimento de 37,5% vs. 1T11 (R\$70,6 milhões). O aumento nas despesas com vendas se deve principalmente ao aumento dos gastos com publicidade e propaganda, fretes, comissões e licenciamentos.

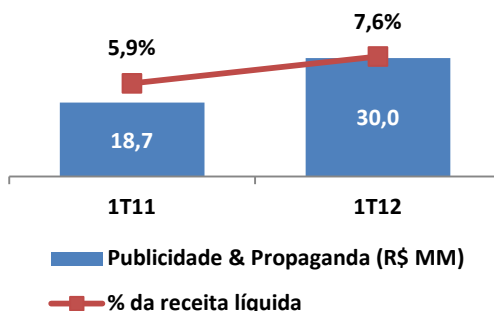
R\$ milhões	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Despesas com vendas	70,6	97,1	37,5%
% da receita líquida	22,3%	24,5%	2,2 p.p.



Despesas com publicidade e propaganda:

A despesa de publicidade e propaganda (incluídas nas despesas com vendas) permanece em linha com a estratégia da empresa.

R\$ milhões	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Publicidade & propaganda	18,7	30,0	60,1%
% da receita líquida	5,9%	7,6%	1,7 p.p.

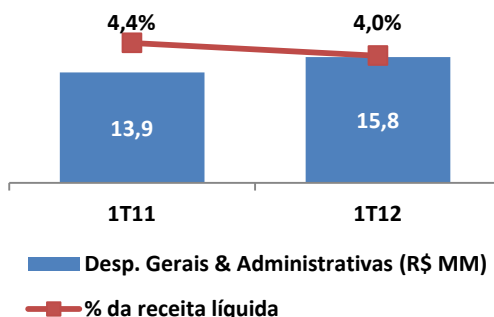


Comentário do Desempenho

Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas se mantiveram em torno de 4% da receita líquida no 1T12 e no 1T11, em linha com a meta da empresa.

R\$ milhões	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Gerais & administrativas	13,9	15,8	13,9%
% da receita líquida	4,4%	4,0	(0,4 p.p.)

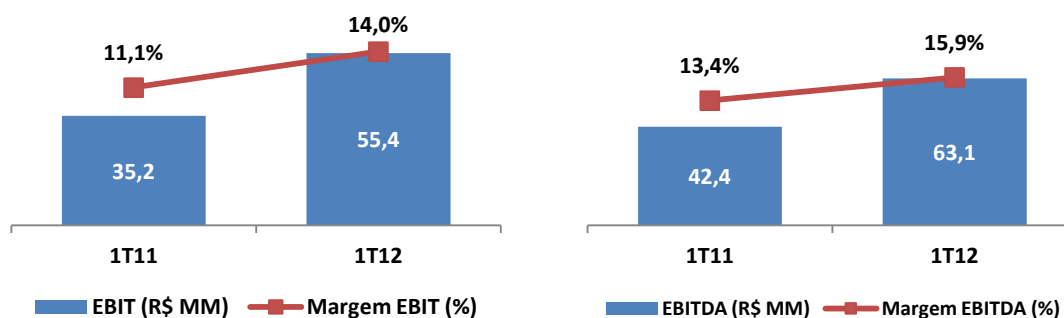


Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

O expressivo aumento de 57,4% no Ebit reflete as melhorias obtidas no processo operacional



R\$ milhões	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Ebit	35,2	55,4	57,4%
Deprec./Amortização	7,2	7,6	6,8%
Ebitda	42,4	63,1	48,8%
Margem Ebit	11,1%	14,0%	2,9 p.p.
Margem Ebitda	13,4%	15,9%	2,5 p.p.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Resultado das Baixas de Ativos Fixos e Despesas Extraordinárias. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de Ebitda pode não ser comparável ao Ebitda ajustado de outras companhias. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da receita líquida (2,3% no 1T11 e 1,9% da receita líquida no 1T12). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido do 1T12 comparado com o mesmo período de 2011 está demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	1T11	1T12	Var. 1T11/1T12
Desp. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(337)	(1.261)	274,2%
Despesas de financiamentos	(3.477)	(1.429)	(58,9%)
Despesas com variação cambial	(3.822)	(19.047)	398,4%
Outras despesas financeiras	(1.155)	(867)	(24,9%)
Despesas financeiras	(8.791)	(22.604)	157,1%

R\$ milhares)	1T11	1T12	Var. 1T11/1T12
Juros recebidos de clientes	737	436	(40,8%)
Rec. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	846	2.031	140,1%
Receitas de aplicações financeiras	31.833	27.442	(13,8%)
Receitas com variação cambial	1.295	19.462	1.402,9%
Ajustes a valor presente (AVP)	8.820	12.186	38,2%
Outras receitas financeiras	681	605	(11,2%)
Receitas financeiras	44.212	62.162	40,6%

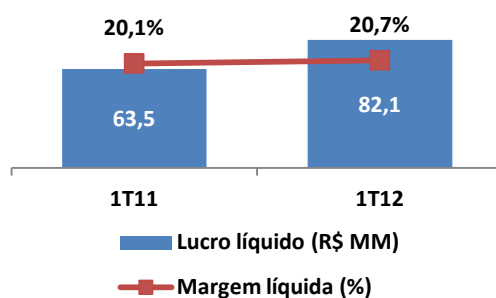
Resultado financeiro líquido (R\$ milhares)	35.421	39.558	11,7%

Lembramos que a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido:

No 1T12 o lucro líquido foi de R\$82,1 milhões, aumento de 29,1% em relação ao 1T11 (R\$63,5 milhões). O crescimento menor do Lucro quando comparado ao crescimento do EBIT é consequência do peso dos resultados financeiros que não crescem em linha com a receita da companhia e sim com as taxas de juros que tiveram queda no 1T12 quando comparadas ao 1T11.

R\$ milhões	1T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Lucro líquido	63,5	82,1	29,1%
Margem líquida, %	20,1%	20,7%	0,6 p.p.



Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

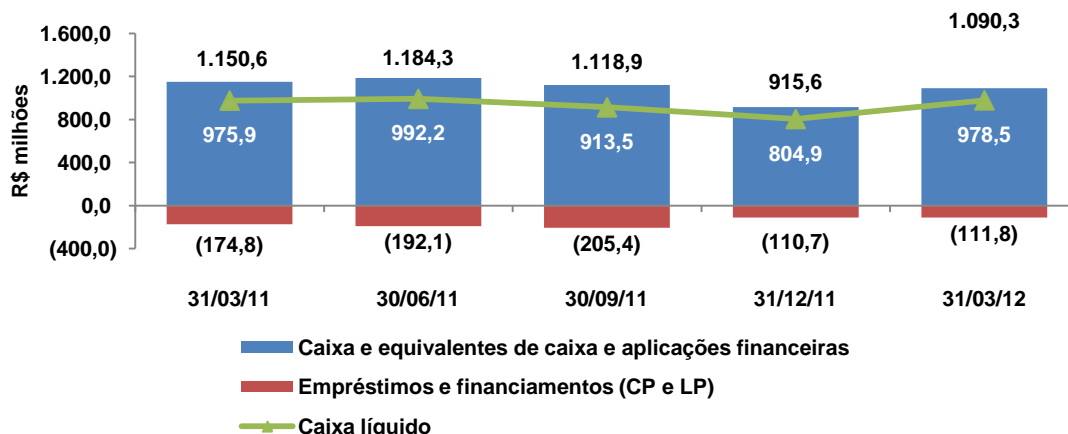
A empresa mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em 31/03/2012 totalizou R\$978,5 milhões, variação de 21,6% em relação aos R\$804,9 milhões de 31/12/2011.

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais em 31/03/2012 totalizaram R\$153,8 milhões e os juros auferidos em aplicações financeiras R\$26,5 milhões originando R\$180,2 milhões de caixa; a empresa efetuou aplicações financeiras de R\$513,8 milhões e resgates de R\$327,1 milhões aplicando R\$6,4 milhões em imobilizado (CAPEX) e R\$0,5 milhão em outros investimentos. Nas atividades de financiamentos foram destinados R\$1,5 milhão (resultado dos empréstimos de curto e longo prazo R\$2,6 milhões e o custo com aquisição de ações em tesouraria de R\$1,1 milhão), resultou na redução do caixa e equivalentes de caixa de R\$38,4 milhões no 1T12.

Comentário do Desempenho

O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, dos empréstimos e financiamento (CP e LP) e o caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Investimentos (imobilizado e intangível)

Os investimentos no 1T12 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

(R\$ milhares)	1T11	1T12	Var. 1T11/1T12
Investimentos (imobilizado e intangível)	4,9	7,0	42,1%

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 31/03/2012, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o novo *pay out*, a Companhia pagará dividendos intermediários "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2012, no valor de R\$58,9 milhões, a partir de 16 de maio de 2012. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 03 de maio de 2012 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 04 de maio de 2012 na BM&FBOVESPA.

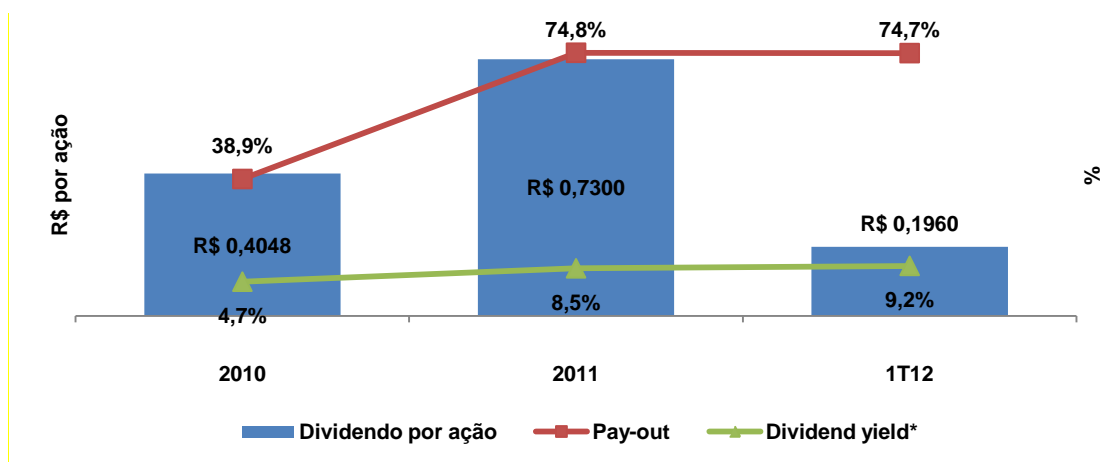
Base para a distribuição de dividendos do 1T12

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro líquido do período	82.054.295,43
Plano de opções	(979.491,44)
Incentivos fiscais – Controladora	(18.537.775,84)
Incentivos fiscais – MHL	(205.327,62)
Apropriação reserva legal	(3.175.825,98)
Base de cálculo dividendos	59.155.874,55
Dividendos deliberados referentes ao 1T12¹	(58.941.120,00)
Saldo de lucros acumulados a destinar	214.754,55
Quantidade de ações ordinárias	300.720.000
Dividendo por ação no 1T12	0,196

¹ Dividendos aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2012.

Deliberações	Data de aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	25/04/2012	04/05/2012	16/05/2012	58.941.120,00	0,196

Comentário do Desempenho



(*) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio da ação no período anualizado.

Eventos societários

02/04/2012 - AGOE: Aprovou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2011; a destinação dos resultados e ratificação dos dividendos propostos pelo conselho de administração e a distribuição do saldo de dividendos a pagar no valor de R\$87.208.800,00, totalizando R\$219.525.600,00 de dividendos relativos ao exercício social de 2011; eleição dos membros do Conselho de Administração com mandato até 2014; instalação do Conselho Fiscal para o exercício de 2012; adaptação estatutária ao Regulamento do Novo Mercado e sua Consolidação e fixou a remuneração global dos administradores de acordo com o art.14 do Estatuto Social.

02/04/2012 – Aviso aos Acionistas: A partir de 25/04/2012, iniciou o pagamento do saldo de dividendos a pagar, relativos ao exercício social de 2011, no montante de R\$87.208.800,00, correspondendo a R\$0,29 por ação ordinária. As ações foram negociadas ex-dividendos a partir de 12/04/2012.

25/04/2012 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 1º trimestre do exercício de 2012; antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31/03/2012 e a aprovação da remuneração individual dos Administradores.

Premiações

19/01/2012: Grendene recebeu o **Prêmio Contribuintes Ceará 2011** na categoria Maiores Contribuintes no segmento indústria pelo 4º ano consecutivo. Esta homenagem foi conferida às empresas que mais contribuíram na arrecadação e pontualidade do pagamento do ICMS. A Grendene foi uma das agraciadas com o reconhecimento de sua contribuição para o crescimento da economia de Sobral e demais regiões.

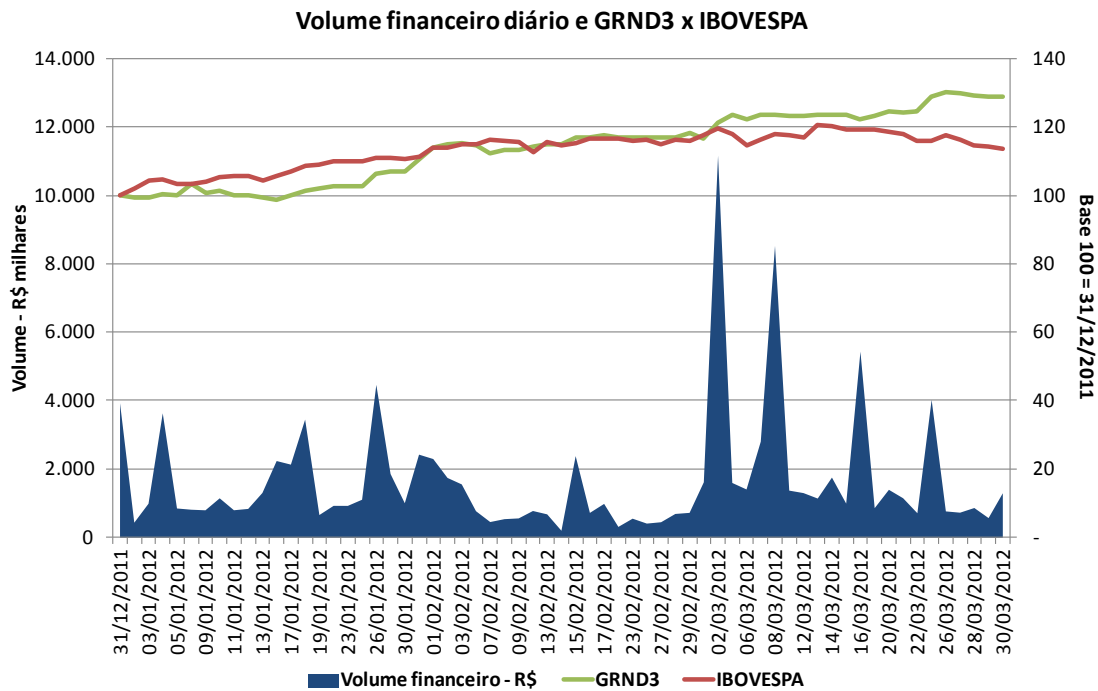
22/03/2012: A Grendene é reconhecida como uma das **100 Melhores Empresas em IDHO - Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional**, segundo pesquisa realizada pela Gestão e RH Editora, com base na lista das 1000 Maiores e Melhores Empresas Brasileiras (critério revista Exame).

Mercado de Capitais

De janeiro a março de 2012 foram negociadas 11,6 milhões de ações ordinárias, 16,1 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$101,3 milhões. As médias diárias foram: quantidade 186,6 mil ações ordinárias, 260 negócios e volume financeiro R\$1,6 milhão. Salientamos que o dividend yield calculado pelo dividendo por ação no período dividido pelo preço médio da ação no período anualizado foi de 9,2% a.a. (8,5% a.a. em 2011). No 1T12 as ações GRND3 valorizaram 28,7% vs. 13,7% do IBOVESPA.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2011, e o volume financeiro diário.

Comentário do Desempenho



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas

Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado.

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Mercado interno	298.422	255.277	441.053	495.131	377.782	26,6%
Exportação	99.118	53.776	73.662	130.267	127.156	28,3%
<i>Exportação - US\$</i>	<i>59.448</i>	<i>33.702</i>	<i>45.001</i>	<i>72.371</i>	<i>71.929</i>	<i>21,0%</i>
Total	397.540	309.053	514.715	625.398	504.938	27,0%

Volume (milhares de pares)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Mercado interno	20.051	19.086	30.815	37.610	26.510	32,2%
Exportação	12.832	7.481	9.313	12.903	14.244	11,0%
Total	32.883	26.567	40.128	50.513	40.754	23,9%

Preço médio (R\$)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Mercado interno	14,88	13,38	14,31	13,16	14,25	(4,2%)
Exportação	7,72	7,19	7,91	10,10	8,93	15,7%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,63</i>	<i>4,51</i>	<i>4,83</i>	<i>5,61</i>	<i>5,05</i>	<i>9,1%</i>
Total	12,09	11,63	12,83	12,38	12,39	2,5%

Dólar	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	Var. 1T12/1T11
Dólar final	1,6287	1,5611	1,8544	1,8758	1,8221	11,9%
Dólar médio	1,6673	1,5956	1,6369	1,8000	1,7678	6,0%

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	
Mercado interno	75,1%	82,6%	85,7%	79,2%	74,8%	
Exportação	24,9%	17,4%	14,3%	20,8%	25,2%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Participação por mercado

Volume de vendas	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	
Mercado interno	61,0%	71,8%	76,8%	74,5%	65,0%	
Exportação	39,0%	28,2%	23,2%	25,5%	35,0%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/11	AV	31/03/12	AV	AH
Circulante	1.815.815	88,8%	1.904.619	89,4%	104,9%
Caixa e equivalentes de caixa	61.518	3,0%	23.113	1,1%	37,6%
Aplicações financeiras	854.062	41,8%	1.067.150	50,1%	124,9%
Títulos disponíveis para venda	344.429	16,8%	402.670	18,9%	116,9%
Títulos mantidos até o vencimento	509.633	24,9%	664.480	31,2%	130,4%
Contas a receber de clientes	624.586	30,5%	543.219	25,5%	87,0%
Estoques	144.112	7,0%	140.940	6,6%	97,8%
Créditos tributários	23.263	1,1%	23.332	1,1%	100,3%
Títulos de crédito a receber	39.266	1,9%	50.993	2,4%	129,9%
Outros créditos	67.427	3,3%	53.910	2,5%	80,0%
Despesa antecipada	1.581	0,1%	1.962	0,1%	124,1%
Não circulante	229.809	11,2%	225.133	10,6%	98,0%
Depósitos judiciais	3.526	0,2%	3.609	0,2%	102,4%
Créditos tributários	452	-	636	-	140,7%
Títulos e valores a receber	70	-	70	-	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.246	0,9%	15.683	0,7%	81,5%
Investimentos	1.670	0,1%	1.670	0,1%	100,0%
Imobilizado	191.706	9,4%	190.754	9,0%	99,5%
Intangível	13.139	0,6%	12.711	0,6%	96,7%
Total do ativo	2.045.624	100,0%	2.129.752	100,0%	104,1%

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/11	AV	31/03/12	AV	AH
Circulante	229.549	11,2%	320.532	15,1%	139,6%
Empréstimos e financiamentos	97.551	4,8%	98.387	4,6%	100,9%
Fornecedores	27.011	1,3%	33.775	1,6%	125,0%
Comissões a pagar	29.123	1,4%	24.803	1,2%	85,2%
Impostos, taxas e contribuições	13.759	0,7%	18.386	0,9%	133,6%
Salários e encargos a pagar	38.592	1,9%	42.452	2,0%	110,0%
Contas a pagar	5.271	0,3%	-	-	-
Provisão para risco trabalhista	1.003	-	1.503	0,1%	149,9%
Dividendos propostos	-	-	87.209	4,1%	-
Outras contas a pagar	17.239	0,8%	14.017	0,7%	81,3%
Não Circulante	15.123	0,7%	14.673	0,7%	97,0%
Empréstimos e financiamentos	13.123	0,6%	13.386	0,6%	102,0%
Provisão para risco trabalhista	2.000	0,1%	1.287	0,1%	64,4%
Patrimônio líquido consolidado	1.800.952	88,0%	1.794.547	84,3%	99,6%
Participação dos acionistas controladores	1.800.563	88,0%	1.794.099	84,2%	99,6%
Capital social realizado	1.231.302	60,2%	1.231.302	57,8%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.167)	(0,1%)	(2.705)	(0,1%)	124,8%
Reservas de capital	2.685	0,1%	2.893	0,1%	107,7%
Reservas de lucros	568.743	27,8%	503.453	23,6%	88,5%
Lucros acumulados	-	-	59.156	2,8%	-
Participação dos acionistas não controladores	389	-	448	-	115,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.045.624	100,0%	2.129.752	100,0%	104,1%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	1T11	AV	1T12	AV	Var. % 1T12/1T11	Marginal	AV
Mercado interno	298.422	94,2%	377.782	95,5%	26,6%	79.360	100,4%
Exportação	99.118	31,3%	127.156	32,1%	28,3%	28.038	35,5%
Receita bruta de vendas e serviços	397.540	125,5%	504.938	127,6%	27,0%	107.398	135,8%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(61.070)</i>	<i>(19,3%)</i>	<i>(75.591)</i>	<i>(19,1%)</i>	<i>23,8%</i>	<i>(14.521)</i>	<i>(18,4%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(19.767)</i>	<i>(6,2%)</i>	<i>(33.585)</i>	<i>(8,5%)</i>	<i>69,9%</i>	<i>(13.818)</i>	<i>(17,5%)</i>
Deduções das vendas	(80.837)	(25,5%)	(109.176)	(27,6%)	35,1%	(28.339)	(35,8%)
Receita líquida de vendas	316.703	100,0%	395.762	100,0%	25,0%	79.059	100,0%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(196.976)	(62,2%)	(227.392)	(57,5%)	15,4%	(30.416)	(38,5%)
Lucro bruto	119.727	37,8%	168.370	42,5%	40,6%	48.643	61,5%
Receita (despesas) operacionais							
Com vendas	(70.620)	(22,3%)	(97.113)	(24,5%)	37,5%	(26.493)	(33,5%)
Gerais e administrativas	(13.876)	(4,4%)	(15.810)	(4,0%)	13,9%	(1.934)	(2,4%)
EBIT	35.231	11,1%	55.447	14,0%	57,4%	20.216	25,6%
Outras receitas operacionais	2.415	0,8%	914	0,2%	(62,2%)	(1.501)	(1,9%)
Outras despesas operacionais	(1.192)	(0,4%)	(851)	(0,2%)	(28,6%)	341	0,4%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	36.454	11,5%	55.510	14,0%	52,3%	19.056	24,1%
Despesas financeiras	(8.791)	(2,8%)	(22.604)	(5,7%)	157,1%	(13.813)	(17,5%)
Receitas financeiras	44.212	14,0%	62.162	15,7%	40,6%	17.950	22,7%
Resultado financeiro	35.421	11,2%	39.558	10,0%	11,7%	4.137	5,2%
Lucro antes da tributação	71.875	22,7%	95.068	24,0%	32,3%	23.193	29,3%
Imposto de renda e Contribuição Social:							
Corrente	(8.363)	(2,6%)	(9.496)	(2,4%)	13,5%	(1.133)	(1,4%)
Diferido	(29)	(0,0%)	(3.444)	(0,9%)	11.775,9%	(3.415)	(4,3%)
Participação de acionistas não controladores	52	0,0%	(74)	-	(242,3%)	(126)	(0,2%)
Lucro líquido do período	63.535	20,1%	82.054	20,7%	29,1%	18.519	23,4%
Depreciação e amortização	7.150	2,3%	7.637	1,9%	6,8%	487	0,6%
EBITDA	42.381	13,4%	63.084	15,9%	48,8%	20.703	26,2%

Comentário do Desempenho**Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)**

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/03/11	31/03/12
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	63.535	82.054
Participação de acionistas não controladores	(66)	59
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	(557)	(687)
Ajustes a valor de mercado - aplicações financeiras	(1.753)	149
Depreciações / amortização	7.150	7.637
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(616)	3.563
Ganho (perda) na venda e baixa de imobilizado	97	695
Plano de opções em ações	439	370
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	766	760
Provisão para desconto pontualidade	(6.147)	(5.558)
Provisão para estoques obsoletos	361	144
Provisão para riscos trabalhistas	-	(213)
Despesas de juros de financiamentos	2.951	234
Receita de juros de aplicações financeiras	(30.749)	(26.468)
Variações cambiais, líquidas	-	(1.663)
	35.411	61.076
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	106.457	86.165
Estoques	11.364	3.028
Outras contas a receber	(16.464)	1.073
Fornecedores	(13.487)	6.764
Salários e encargos a pagar	(9.274)	3.860
Impostos, taxas e contribuições	5.303	4.627
Outras contas a pagar	(11.693)	(12.813)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	107.617	153.780
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Em investimentos	(430)	-
Em imobilizado	(4.172)	(6.403)
Em intangível	(720)	(549)
Aplicações financeiras	(187.343)	(513.822)
Resgate de aplicações financeiras	92.928	327.125
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimentos	(99.737)	(193.649)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	4.813	156.877
Pagamento de empréstimos	(11.534)	(154.231)
Juros pagos	(2.723)	(41)
Aquisição de ações em tesouraria	(11.005)	(2.612)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	7.303	1.471
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de financiamentos	(13.146)	1.464
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(5.266)	(38.405)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	47.296	61.518
No final do exercício	42.030	23.113
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(5.266)	(38.405)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, na Bahia e em Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, tem uma planta industrial na cidade de Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul, que desenvolve internamente as matrizes para a produção de calçados. As instalações, em todas estas plantas industriais, são dotadas de equipamentos de última geração.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

Não houve alterações nas políticas contábeis e métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

a) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais da Grendene S/A foram aprovadas em reunião de diretoria executiva realizada em 20 de abril de 2012.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 31 de março de 2012.

A Companhia não adquiriu nenhuma empresa ou negócio nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011. Não há em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações

c.1) *Normas e interpretações de normas vigentes*

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2012. Estes não tiveram impacto nas informações trimestrais da Companhia no exercício de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia destes novos procedimentos e interpretações:

- **IAS 12 Imposto de Renda – Recuperação dos Ativos Subjacentes.** Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades para investimento mensurado pelo valor justo de acordo com o IAS 40. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais consolidadas, visto que não possuem ativos classificados como “Propriedade para investimentos”.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.1) *Normas e interpretações de normas vigente--Continuação*

- **IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Aumento nas Divulgações Relacionadas a Baixas.** - Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das informações trimestrais da Companhia compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados. A Companhia iniciará um processo de avaliação para identificar se tal norma poderá ou não causar algum impacto em suas informações trimestrais. Com base nas avaliações preliminares a administração não espera impactos relevantes.

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes*

A seguir listamos as normas que serão efetivas a partir o exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2013:

- **IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes (revisado em 2011)** – A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais consolidadas.
- **IAS 19 Benefícios aos Empregados (revisado em 2011)** – A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais consolidadas, visto que a Companhia não possui benefícios pós-emprego.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--*Continuação

- **IAS 27 Demonstrações Financeiras Separadas (revisado em 2011) –** Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. A Companhia iniciará um processo de avaliação para identificar se tal norma poderá ou não causar algum impacto em suas informações trimestrais. Com base nas avaliações preliminares a administração não espera impactos relevantes.
- **IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011) -** Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passa a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método de equivalência patrimonial para investimentos em *joint ventures*, além do investimento em associadas. A administração não espera impactos às demonstrações consolidadas tomadas em seu conjunto, uma vez que não possui investimento compartilhado.
- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros –** A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--*Continuação

- **IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas** - Introduz uma nova definição de controle, que é usada para determinar quais as entidades são consolidadas e descreve os procedimentos de consolidação. Esta norma não altera a forma de consolidação, mas introduz uma nova definição de controle e, conseqüentemente, quais investimentos devem ser consolidados dependendo de novos critérios de avaliação (por exemplo: controle sobre a atividade relevante). A Companhia iniciará um processo de avaliação para identificar se tal norma poderá ou não causar algum impacto em suas informações trimestrais. Com base nas avaliações preliminares a administração não espera impactos relevantes.
- **IFRS 11 Investimentos compartilhados ("joint arrangements")** - Descreve a contabilização de investimentos com controle comum; a consolidação proporcional não é permitida para empreendimentos compartilhados ("joint ventures"). Atualmente as IFRS permitem a consolidação proporcional - linha a linha - de "joint ventures" ou seu registro pelo método de equivalência patrimonial. A consolidação proporcional não será mais permitida com a adoção do IFRS 11. A administração não espera impactos às informações trimestrais consolidadas tomadas em seu conjunto, uma vez que não possui investimento compartilhado.
- **IFRS 12 Divulgações de investimentos em outras entidades** - Introduz novos requisitos de divulgação relativos a investimentos em subsidiárias, *joint-ventures*, associadas e "entidades estruturadas". Esta norma não impactará o registro ou mensuração dos investimentos, mas a Companhia espera que algumas divulgações adicionais possam ser necessárias a fim de satisfazer plenamente os requerimentos de divulgação desta norma.
- **IFRS 13 Mensuração do valor justo** - Fornece novas orientações sobre como mensurar o valor justo. Esse normativo não altera os atuais requerimentos de mensuração a valor justo presentes nas IFRS, mas introduz novos requerimentos de divulgação, orientações na forma de mensurar os ativos e passivos a valor justos quando permitidos ou requeridos pelas atuais IFRS. A administração irá avaliar o impacto desta nova IFRS em suas políticas e procedimentos de mensuração e divulgação de valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação*

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Participação Direta (2012 e 2011)
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95%
Grendene USA, Inc	USA	100%

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Os períodos sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais--Continuação*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda U\$ Dólar e Peso Argentina são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- d) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos derivativos e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18. a.

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo através do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de impairment. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge através de Non-deliverable Forwards (NDFs). Para os instrumentos derivativos, notadamente as NDFs, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18 b.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

g) Provisão para descontos por pontualidade

É constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contra partida registrada à rubrica de deduções de vendas.

h) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido dos custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

i) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

j) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Imobilizado-- Continuação

Durante o período findo em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a Deliberação CVM 639 que aprovou o CPC 01 (R1) – Redução do Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil do ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

k) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

l) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

m) Tributação

m.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

m.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo e passivo sobre diferenças temporárias é constituída à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

n) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 13).

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais) no patrimônio líquido.

o) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído é demonstrado na Nota 15.g.

p) Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo, como divulgado na Nota 24.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

q) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

s) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

t) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que saída de recursos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

u) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09.

v) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são discutidas a seguir.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas: Nas avaliações da probabilidade de perdas inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades	546	2.728	2.478	5.796
Aplicações financeiras	4.243	48.400	20.635	55.722
Total de caixa e equivalentes	4.789	51.128	23.113	61.518
Aplicações financeiras				
Títulos disponíveis para venda	402.670	344.429	402.670	344.429
Títulos mantidos até o vencimento	664.480	509.633	664.480	509.633
Total de aplicações financeiras	1.067.150	854.062	1.067.150	854.062
Total	1.071.939	905.190	1.090.263	915.580

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos disponíveis para venda" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Títulos a vencer	549.575	619.193	537.018	616.564
Títulos vencidos até 30 dias	21.744	29.304	24.068	32.244
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.711	4.929	4.776	5.269
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.984	2.419	2.350	2.492
Títulos vencidos há mais de 91 dias	23.413	36.828	23.750	22.582
	600.427	692.673	591.962	679.151
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.080)	(16.285)	(17.218)	(16.458)
Provisão para descontos por pontualidade	(23.298)	(28.778)	(23.673)	(29.231)
Ajustes a valor presente – AVP	(5.645)	(8.245)	(7.852)	(8.876)
	554.404	639.365	543.219	624.586

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os prazos médios praticados de recebimento para o mercado interno são de 94 e 93 dias respectivamente, e para o mercado externo 63 e 79 dias, respectivamente.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/03/12		31/12/11	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	549.575	-	619.193	-
Títulos vencidos até 30 dias	21.744	(9)	29.304	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.711	(17)	4.929	(3)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.984	(70)	2.419	(12)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	23.413	(16.984)	36.828	(16.270)
	600.427	(17.080)	692.673	(16.285)

	Consolidado			
	31/03/12		31/12/11	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	537.018	-	616.564	-
Títulos vencidos até 30 dias	24.068	(9)	32.244	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	4.776	(17)	5.269	(3)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.350	(70)	2.492	(12)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	23.750	(17.122)	22.582	(16.443)
	591.962	(17.218)	679.151	(16.458)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldo no início do período	(16.285)	(2.342)	(16.458)	(2.483)
Adições	(795)	(16.205)	(827)	(16.369)
Recuperações/ realizações	-	2.262	60	2.413
Variação cambial	-	-	7	(19)
Saldo no final do período	(17.080)	(16.285)	(17.218)	(16.458)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldo no início do período	(28.778)	(23.794)	(29.231)	(23.981)
Adições	(94)	(14.796)	(94)	(15.123)
Recuperações/ realizações	5.574	9.812	5.652	9.873
Saldo no final do período	(23.298)	(28.778)	(23.673)	(29.231)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Calçados	31.932	25.445	45.722	47.497
Componentes	26.900	27.699	27.339	28.161
Matérias primas	39.378	39.651	39.606	39.836
Materiais de embalagem	7.673	8.444	8.030	8.789
Materiais intermediários e diversos	15.533	17.730	15.648	17.847
Mercadoria para revenda	308	207	309	207
Adiantamentos a fornecedores	2.484	3.118	2.484	3.118
Importação em andamento	5.019	1.730	5.019	1.730
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(3.208)	(2.963)	(3.217)	(3.073)
	126.019	121.061	140.940	144.112

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldo no início do período	(2.963)	(2.372)	(3.073)	(2.527)
Adições	(391)	(983)	(463)	(1.191)
Recuperações/ realizações	146	392	317	661
Variação cambial	-	-	2	(16)
Saldo no final do período	<u>(3.208)</u>	<u>(2.963)</u>	<u>(3.217)</u>	<u>(3.073)</u>

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Imposto de renda e contribuição social	10.061	4.746	12.676	6.975
Imposto de renda retido na fonte	2.248	5.073	2.253	5.167
IPI a recuperar	261	314	261	315
ICMS a recuperar	5.266	6.311	7.614	10.013
PIS a recuperar	50	52	114	131
COFINS a recuperar	742	739	1.038	1.104
INSS a recuperar	12	10	12	10
	<u>18.640</u>	<u>17.245</u>	<u>23.968</u>	<u>23.715</u>
(-) Total ativo circulante	<u>(18.004)</u>	<u>(16.793)</u>	<u>(23.332)</u>	<u>(23.263)</u>
Total do ativo não circulante	<u>636</u>	<u>452</u>	<u>636</u>	<u>452</u>

a) Imposto de renda e contribuição social

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

b) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

9. Créditos tributários--Continuação

c) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

10. Investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Empresas controladas	33.251	32.450	-	-
Lucros não realizados em controladas	(2.073)	(2.979)	-	-
Outros investimentos	1.670	1.670	1.670	1.670
	32.848	31.141	1.670	1.670

Controladas

	31/03/12						31/03/11	31/12/11
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação no capital	Equivalência patrimonial	Investimento	Equivalência patrimonial	Investimento
Grendene Argentina S.A.	5.650	8.962	1.490	95,00%	1.415	8.514	(998)	7.372
MHL Calçados Ltda.	3.320	11.658	321	99,998%	321	11.657	148	11.337
Grendene USA, Inc.	1.461	13.080	(248)	100,00%	(248)	13.080	71	13.741
					1.488	33.251	(779)	32.450

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldos no início do período	31.141	31.573	1.670	877
Adições	-	793	-	793
Equivalência patrimonial	2.394	(1.414)	-	-
Ajustes ganho/perda da conversão da moeda	(687)	1.698	-	-
Reversão dos lucros não realizados nos estoques	-	(1.509)	-	-
Saldos no final do período	32.848	31.141	1.670	1.670

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

Custo do imobilizado	Controladora							Total
	31/03/12							
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2011	153.605	240.782	10.526	17.454	3.378	3.958	5.846	435.549
Aquisições	71	2.946	358	377	93	1.803	294	5.942
Baixas	(44)	(2.592)	(10)	(318)	(4)	(99)	(64)	(3.131)
Transferências	158	1.324	6	355	44	(1.211)	(676)	-
Saldo em 31/03/2012	153.790	242.460	10.880	17.868	3.511	4.451	5.400	438.360
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2011	(73.521)	(152.922)	(5.677)	(12.293)	(2.326)	-	(3.238)	(249.977)
Depreciação	(1.377)	(4.228)	(208)	(459)	(93)	-	(109)	(6.474)
Baixas	2	2.119	7	302	4	-	5	2.439
Transferências	-	373	-	(352)	(21)	-	-	-
Saldo em 31/03/2012	(74.896)	(154.658)	(5.878)	(12.802)	(2.436)	-	(3.342)	(254.012)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2011	80.084	87.860	4.849	5.161	1.052	3.958	2.608	185.572
Saldo em 31/03/2012	78.894	87.802	5.002	5.066	1.075	4.451	2.058	184.348

Custo do imobilizado	Controladora							Total
	31/12/11							
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2010	151.522	221.662	9.211	17.268	2.795	3.049	4.211	409.718
Aquisições	593	16.198	1.307	1.603	409	9.465	2.497	32.072
Baixas	(299)	(3.938)	(23)	(1.553)	(21)	(300)	(107)	(6.241)
Transferências	1.789	6.860	31	136	195	(8.256)	(755)	-
Saldo em 31/12/2011	153.605	240.782	10.526	17.454	3.378	3.958	5.846	435.549
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.141)	(4.937)	(12.193)	(1.975)	-	(2.856)	(230.313)
Depreciação	(5.463)	(16.166)	(788)	(1.624)	(315)	-	(458)	(24.814)
Baixas	153	3.420	9	1.490	2	-	76	5.150
Transferências	-	(35)	39	34	(38)	-	-	-
Saldo em 31/12/2011	(73.521)	(152.922)	(5.677)	(12.293)	(2.326)	-	(3.238)	(249.977)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2010	83.311	81.521	4.274	5.075	820	3.049	1.355	179.405
Saldo em 31/12/2011	80.084	87.860	4.849	5.161	1.052	3.958	2.608	185.572

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Custo do imobilizado	Consolidado							Total
	31/03/12							
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2011	153.605	247.521	11.376	18.083	3.390	3.958	5.881	443.814
Aquisições	71	3.404	455	384	93	1.803	294	6.504
Baixas	(44)	(2.595)	(10)	(319)	(4)	(99)	(64)	(3.135)
Transferências	158	1.324	6	355	44	(1.211)	(676)	-
Variação cambial	-	(97)	(18)	(12)	-	-	(1)	(128)
Saldo em 31/03/2012	153.790	249.557	11.809	18.491	3.523	4.451	5.434	447.055
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2011	(73.521)	(154.021)	(6.174)	(12.793)	(2.332)	-	(3.267)	(252.108)
Depreciação	(1.377)	(4.380)	(226)	(473)	(94)	-	(110)	(6.660)
Baixas	2	2.120	7	302	4	-	5	2.440
Transferências	-	373	-	(352)	(21)	-	-	-
Variação cambial	-	1	14	11	-	-	1	27
Saldo em 31/03/2012	(74.896)	(155.907)	(6.379)	(13.305)	(2.443)	-	(3.371)	(256.301)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2011	80.084	93.500	5.202	5.290	1.058	3.958	2.614	191.706
Saldo em 31/03/2012	78.894	93.650	5.430	5.186	1.080	4.451	2.063	190.754

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Custo do imobilizado	Consolidado							Total
	31/12/11							
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2010	151.522	224.622	9.700	17.853	2.806	3.049	4.242	413.794
Aquisições	593	19.877	1.579	1.625	410	9.465	2.497	36.046
Baixas	(299)	(4.071)	(23)	(1.580)	(21)	(300)	(107)	(6.401)
Transferências	1.789	6.860	31	136	195	(8.256)	(755)	-
Variação cambial	-	233	89	49	-	-	4	375
Saldo em 31/12/2011	153.605	247.521	11.376	18.083	3.390	3.958	5.881	443.814
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.944)	(5.335)	(12.621)	(1.979)	-	(2.876)	(231.966)
Depreciação	(5.463)	(16.494)	(837)	(1.678)	(317)	-	(465)	(25.254)
Baixas	153	3.453	9	1.514	2	-	76	5.207
Transferências	-	(35)	39	34	(38)	-	-	-
Variação cambial	-	(1)	(50)	(42)	-	-	(2)	(95)
Saldo em 31/12/2011	(73.521)	(154.021)	(6.174)	(12.793)	(2.332)	-	(3.267)	(252.108)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2010	83.311	83.678	4.365	5.232	827	3.049	1.366	181.828
Saldo em 31/12/2011	80.084	93.500	5.202	5.290	1.058	3.958	2.614	191.706

Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação
Edificações	4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Ferramentas	20%
Veículos	20%
Outros bens imobilizados	10%

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora				
	31/03/12				
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2011	19.976	11.312	2.297	780	34.365
Aquisições	332	203	-	-	535
Saldo em 31/03/2012	20.308	11.515	2.297	780	34.900
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2011	(13.286)	(6.950)	(1.187)	(780)	(22.203)
Amortização	(658)	(237)	(75)	-	(970)
Saldo em 31/03/2012	(13.944)	(7.187)	(1.262)	(780)	(23.173)
Valor contábil líquido					
Saldo em 31/12/2011	6.690	4.362	1.110	-	12.162
Saldo em 31/03/2012	6.364	4.328	1.035	-	11.727

	Controladora				
	31/12/11				
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2010	17.810	10.204	2.297	780	31.091
Aquisições	2.166	1.108	-	-	3.274
Saldo em 31/12/2011	19.976	11.312	2.297	780	34.365
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2010	(10.871)	(6.051)	(888)	(747)	(18.557)
Amortização	(2.415)	(899)	(299)	(33)	(3.646)
Saldo em 31/12/2011	(13.286)	(6.950)	(1.187)	(780)	(22.203)
Valor contábil líquido					
Saldo em 31/12/2010	6.939	4.153	1.409	33	12.534
Saldo em 31/12/2011	6.690	4.362	1.110	-	12.162

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

	Consolidado				
	31/03/12				
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Total
Saldo em 31/12/2011	20.262	12.268	2.297	780	35.607
Aquisições	371	203	-	-	574
Variação cambial	(5)	(27)	-	-	(32)
Saldo em 31/03/2012	20.628	12.444	2.297	780	36.149
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2011	(13.545)	(6.955)	(1.188)	(780)	(22.468)
Amortização	(665)	(237)	(75)	-	(977)
Variação cambial	7	-	-	-	7
Saldo em 31/03/2012	(14.203)	(7.192)	(1.263)	(780)	(23.438)
Valor contábil líquido					
Saldo em 31/12/2011	6.717	5.313	1.109	-	13.139
Saldo em 31/03/2012	6.425	5.252	1.034	-	12.711

	Consolidado				
	31/12/11				
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Total
Saldo em 31/12/2010	18.044	11.055	2.297	780	32.176
Aquisições	2.202	1.108	-	-	3.310
Baixa	(13)	-	-	-	(13)
Variação cambial	29	105	-	-	134
Saldo em 31/12/2011	20.262	12.268	2.297	780	35.607
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2010	(11.101)	(6.055)	(888)	(747)	(18.791)
Amortização	(2.430)	(900)	(300)	(33)	(3.663)
Baixa	13	-	-	-	13
Variação cambial	(27)	-	-	-	(27)
Saldo em 31/12/2011	(13.545)	(6.955)	(1.188)	(780)	(22.468)
Valor contábil líquido					
Saldo em 31/12/2010	6.943	5.000	1.409	33	13.385
Saldo em 31/12/2011	6.717	5.313	1.109	-	13.139

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição, usando as taxas de amortização demonstradas a seguir:

	<u>Taxas anuais de amortização</u>
Marcas e patentes	10%
Software	20%
Fundos de comércio	20%
Tecnologia	20%

As despesas de amortização são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas Comerciais e Despesas Administrativas, na demonstração de resultado, representando, no período, os montantes de R\$294, R\$343 e R\$307, respectivamente, líquidos de crédito de PIS/COFINS.

A Companhia não possui em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, ativos intangíveis gerados internamente.

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Ativo fixo						
Banco Itaú BBA S.A.	Pré-fixado	4,50%	3.536	3.654	3.536	3.654
Capital de giro – ACC e ACE						
Banco Bradesco S.A.	Dólar +	1,90%	2.782	31.906	2.782	31.906
Banco Patagônia S.A.	Argentina	13,50%	-	-	30	708
Banco do Brasil S.A.	Dólar +	2,01%	13.580	-	13.580	-
Banco HSBC	Dólar +	2,16%	1.575	8.255	1.575	8.255
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	Dólar +	2,40%	37.180	24.493	37.180	24.493
Banco Bradesco S.A.	Dólar +	2,49%	37.311	28.666	37.311	28.666
Banco do Brasil S.A.	Dólar +	2,05%	2.362	-	2.362	-
Total dos financiamentos bancários			98.326	96.974	98.356	97.682
Proapi - Provin	TJLP		13.417	12.992	13.417	12.992
Total dos empréstimos e financiamentos			111.743	109.966	111.773	110.674
(-) Total do passivo circulante			(98.357)	(96.843)	(98.387)	(97.551)
Total do passivo não circulante			13.386	13.123	13.386	13.123

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e em parte pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado. No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Prazo de vencimento</u>
Sobral – CE	
PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Jan/2014

No âmbito do programa Provin, os financiamentos são concedidos com base no ICMS devido, sendo os prazos do benefício e o percentual de redução, conforme abaixo indicados:

	<u>Incentivo Provin – ICMS Diferido</u>			
	%	Prazos de vencimento	%	Prazos de vencimento
Sobral – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

No período findo em 31 de março de 2012, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$32.831 (R\$27.666 em 31 de março de 2011) relativo às parcelas incentivadas desses financiamentos, no grupo de receita líquida de vendas.

Deste montante o total de R\$29.300 (R\$27.666 em 31 de março de 2011) foi destinado ao pagamento de dividendos, conforme a política da Companhia (Nota 15.f.) sendo o restante, R\$3.531 destinado à conta de “Incentivos Fiscais” no patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2012, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$3.092 e R\$10.325 (R\$3.047 e R\$9.945 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente. Através de acordo com o Governo do Ceará, a Companhia compensou as parcelas vincendas no ano de 2011 com créditos provenientes desses financiamentos.

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo							Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Financiamentos bancários	352	469	468	468	468	468	368	3.061
Proapi	2.124	3.905	2.544	1.361	-	-	-	9.934
Provin	-	31	58	127	175	-	-	391
Total	2.476	4.405	3.070	1.956	643	468	368	13.386

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por fiança e aval dos diretores da Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos trabalhistas

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão trabalhista, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldo no início do período	3.000	3.100	3.003	3.103
Recuperações/ realizações	(213)	(100)	(213)	(100)
Saldo no final do período	2.787	3.000	2.790	3.003
(-) Total do passivo circulante	(1.500)	(1.000)	(1.503)	(1.003)
Total do passivo não circulante	1.287	2.000	1.287	2.000

Não há ações de risco possível e de valores relevantes, bem como não há temas de natureza fiscal ou cível, portanto não há provisão constituída destas naturezas, que requeiram divulgação. Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, cuja contrapartida é o resultado do período.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza em 31 de março de 2012, o valor de R\$54.428 (R\$51.252 em 31 de dezembro de 2011).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$23.838 refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Incentivos	Controladora / Consolidado		
	Saldo final em 2011	Incentivos gerados pela operação	Saldo final em 2012
ICMS	287.982	3.736	291.718
IRPJ	118.462	15.007	133.469
	406.444	18.743	425.187

Incentivos	Controladora / Consolidado		
	Saldo final em 2010	Incentivos gerados pela operação	Saldo final em 2011
ICMS	276.648	11.334	287.982
IRPJ	59.768	58.694	118.462
	336.416	70.028	406.444

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio Líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de ações (Nota 20), foram aprovados os programas de aquisições de 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 40ª Reunião do Conselho de Administração de 24 de fevereiro de 2011, sem diminuição do capital social. A quantidade total de ações da Companhia permitida pelo programa, é de até 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias nominativas, correspondente a 0,67% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é em menos de 365 dias.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações Ordinárias	R\$
Saldo no início do período	-	-
Recompras	310.000	2.612
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(310.000)	(2.612)
Saldo no final do período	-	-

O custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$8,43, sendo o menor valor adquirido R\$7,78 e o maior valor adquirido R\$9,61.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 45ª Reunião do Conselho, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2011, pela Administração no montante de R\$87.209, que serão pagos em 26 de abril de 2012.

Com base no saldo apurado em 31 de março de 2012, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o novo *pay out*, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$58.941 (representando R\$0,196 por ação), a partir de 16 de maio de 2012.

O percentual pretendido de distribuição total dos dividendos é de aproximadamente 75% do lucro líquido do período após a constituição das reservas.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãog) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41/ IAS 33, lucro por ação (*"Earnings per Share"*), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Numerador				
Lucro líquido do período	82.054	63.535	82.054	63.535
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000	300.720.000	300.720.000
Lucro básico por ação ordinária	0,27	0,21	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Numerador				
Lucro líquido do período	82.054	63.535	82.054	63.535
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	301.809.141	301.324.516	301.809.141	301.324.516
Lucro diluído por ação ordinária	0,27	0,21	-	-

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: impostos, taxas e contribuições; líquido das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrados a seguir:

	31/03/12					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	17.029	6.316	23.345	18.187	6.316	24.503
Incentivos fiscais	(15.007)	-	(15.007)	(15.007)	-	(15.007)
	2.022	6.316	8.338	3.180	6.316	9.496
Compensações	(2.022)	(3.768)	(5.790)	(2.022)	(3.768)	(5.790)
	-	2.548	2.548	1.158	2.548	3.706

	31/03/11					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	15.156	5.592	20.748	15.251	5.598	20.849
Incentivos fiscais	(12.486)	-	(12.486)	(12.486)	-	(12.486)
	2.670	5.592	8.262	2.765	5.598	8.363
Compensações	(2.670)	(2.894)	(5.564)	(2.670)	(2.894)	(5.564)
	-	2.698	2.698	95	2.704	2.799

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Classificados no ativo não circulante:				
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.485	4.286	4.520	4.329
Provisão para descontos por pontualidade	5.825	7.194	5.918	7.308
Ajustes a valor presente – AVP	1.411	2.061	1.963	2.219
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	802	741	804	768
Provisão para obrigações a pagar	-	1.278	-	1.318
Provisão para riscos trabalhistas	697	750	698	751
Ajuste a valor de mercado – Aplicações financeiras	(1.040)	(983)	(1.040)	(983)
Depreciação	(1.527)	(1.746)	(1.527)	(1.746)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	228	915
Outros	506	724	249	(570)
	11.159	14.305	11.813	14.309
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.614	1.543	1.617	1.543
Provisão para descontos por pontualidade	2.097	2.590	2.130	2.631
Ajustes a valor presente – AVP	508	742	508	742
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	289	267	289	267
Provisão para obrigações a pagar	-	460	-	474
Provisão para riscos trabalhistas	251	270	251	270
Ajuste a valor de mercado – Aplicações financeiras	(374)	(354)	(374)	(354)
Depreciação	(550)	(629)	(550)	(629)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	3	-
Outros	182	261	(4)	(7)
	4.017	5.150	3.870	4.937
Ativo não circulante	15.176	19.455	15.683	19.246

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldo inicial	19.455	11.148	19.246	11.491
Tributos gerados no resultado do período	(4.202)	10.190	(3.444)	10.018
Tributos gerados no patrimônio líquido	(77)	(1.883)	(119)	(2.263)
Saldo final	15.176	19.455	15.683	19.246

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	31/03/12			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	94.594	94.594	95.068	95.068
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(3.877)	(3.877)	(4.082)	(4.082)
Lucro ajustado antes dos tributos	90.717	90.717	90.986	90.986
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(22.679)	(8.165)	(22.746)	(8.189)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	200	72	-	-
Adições permanentes	(112)	(40)	(112)	(40)
Incentivo à inovação tecnológica	1.942	699	1.942	699
Operações Hedge/ Swap	21	7	21	7
Efeito do recálculo depreciação	219	79	219	79
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	421	-	421	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Desporto)	90	-	90	-
Lucros não realizados nos estoques	(226)	(81)	(226)	(81)
Outros	6	-	(193)	162
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ – Lei 11.638/07	(20.118)	(7.429)	(20.584)	(7.363)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	22,2%	8,2%	22,6%	8,1%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	15.007	-	15.007	-
Valor registrado no resultado	(5.111)	(7.429)	(5.577)	(7.363)
Total de tributos registrados ao resultado	(12.540)		(12.940)	
Tributos correntes	(8.338)		(9.496)	
Tributos diferidos	(4.202)		(3.444)	
Alíquota efetiva	13,3%		13,6%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãod) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	31/03/11			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	72.512	72.512	71.875	71.875
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	1.160	1.160	1.019	1.019
Lucro ajustado antes dos tributos	73.672	73.672	72.894	72.894
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(18.418)	(6.630)	(18.223)	(6.560)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(195)	(70)	-	-
Adições permanentes	(19)	(7)	(19)	(7)
Incentivo à inovação tecnológica	2.025	729	2.025	729
Operações Hedge/ Swap	145	52	145	52
Efeito do recálculo depreciação	274	99	274	99
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	373	-	373	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcrância/ Desporto)	-	-	-	-
Lucros não realizados nos estoques	71	102	71	102
Outros	6	-	167	(106)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ – Lei 11.638/07	(15.738)	(5.725)	(15.187)	(5.691)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	21,4%	7,8%	20,8%	7,8%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	12.486	-	12.486	-
Valor registrado no resultado	(3.252)	(5.725)	(2.701)	(5.691)
Total de tributos registrados ao resultado	(8.977)		(8.392)	
Tributos correntes	(8.262)		(8.363)	
Tributos diferidos	(715)		(29)	
Alíquota efetiva	12,4%		11,7%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(1.261)	(337)	(1.261)	(337)
Despesas de financiamentos	(1.429)	(3.477)	(1.429)	(3.477)
Despesas com variação cambial	(14.995)	(2.648)	(19.047)	(3.822)
Outras despesas financeiras	(672)	(893)	(867)	(1.155)
	(18.357)	(7.355)	(22.604)	(8.791)
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	435	735	436	737
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	2.031	846	2.031	846
Receitas de aplicações financeiras	27.161	31.676	27.442	31.833
Receitas com variação cambial	15.609	874	19.462	1.295
Ajustes a valor presente – AVP	12.186	8.820	12.186	8.820
Outras receitas financeiras	581	677	605	681
	58.003	43.628	62.162	44.212
Resultado financeiro líquido	39.646	36.273	39.558	35.421

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “mantidas até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “disponíveis para venda” que são mensuradas ao seu valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros--Continuação

- Contas a receber – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Contas a pagar – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4.789	51.128	23.113	61.518
Aplicações financeiras	1.067.150	854.062	1.067.150	854.062
Contas a receber de clientes	554.404	639.365	543.219	624.586
Derivativos	49	84	49	84
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	111.743	109.966	111.773	110.674
Fornecedores	31.999	25.166	33.775	27.011

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4.789	51.128	23.113	61.518
Aplicações financeiras(*)	1.067.526	854.564	1.067.526	854.564
Contas a receber de clientes	554.404	639.365	543.219	624.586
Derivativos	49	84	49	84
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	111.743	109.966	111.773	110.674
Fornecedores	31.999	25.166	33.775	27.011

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros a valor justo pelo nível 1 de hierarquia, conforme requerido pelo CPC 40/IFRS 7.

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de NDF (*Non-deliverable forwards*), contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F e contratos de NDF (*Non-deliverable forwards*) o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira e (ii) importações em andamento. Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não são permitidas a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia bem como não são permitidas a utilização de instrumentos financeiros derivativos exóticos com propósito de especulação.

As operações de proteções cambiais são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. A garantia é normalmente constituída por aplicações financeiras da Companhia em CDBs e/ou títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar)/ Valor justo		
	Moeda	31/03/12	31/12/11	Moeda	31/03/12	31/12/11	Moeda	31/03/12	31/12/11
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda (NDF)									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira									
	US\$	10.000	10.000	R\$	18.368	18.800	R\$	49	84
Total	US\$	10.000	10.000	R\$	18.368	18.800	R\$	49	84

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionadas à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A tabela a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	31/03/12					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	475	3.061	3.536	505	3.061	3.566
Capital de giro – ACC e ACE	94.790	-	94.790	94.790	-	94.790
Financiamentos – Proapi e Provin	3.092	10.325	13.417	3.092	10.325	13.417
	98.357	13.386	111.743	98.387	13.386	111.773

	31/12/11					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	476	3.178	3.654	1.184	3.178	4.362
Capital de giro – ACC e ACE	93.320	-	93.320	93.320	-	93.320
Financiamentos – Proapi e Provin	3.047	9.945	12.992	3.047	9.945	12.992
	96.843	13.123	109.966	97.551	13.123	110.674

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	31/03/12					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	624	3.515	4.139	657	3.515	4.172
Capital de giro – ACC e ACE	95.696	-	95.696	95.696	-	95.696
Financiamentos – Proapi e Provin	3.196	12.229	15.425	3.196	12.229	15.425
	99.516	15.744	115.260	99.549	15.744	115.293

	31/12/11					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	630	3.666	4.296	1.346	3.666	5.012
Capital de giro – ACC e ACE	93.639	-	93.639	93.639	-	93.639
Financiamentos – Proapi e Provin	3.196	11.927	15.123	3.196	11.927	15.123
	97.465	15.593	113.058	98.181	15.593	113.774

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$52.036 (US\$49.760 em 31 de dezembro de 2011), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2012, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2012 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de março de 2012, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	74.836	63.363	51.376
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		9,52%	7,14%	4,76%
IPCA		5,49%	4,12%	2,75%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	725	906	1.087
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o exercício 2012, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$1,8368.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,2960, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,7552, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 30 de abril de 2012.

	Moeda	Valores de Referências			Impacto
		31/03/12	Cotação do dólar em 31/03/12	Valor em R\$	
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>					
Posição Vendida	US\$	10.000	R\$ 1,8368	18.368	49
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>					
Posição Vendida	US\$	10.000	R\$ 2,2960	22.960	(4.592)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>					
Posição Vendida	US\$	10.000	R\$ 2,7552	27.552	(9.184)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A alteração na política de dividendos em 2011, ao qual passou a incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi, na base de cálculo dos dividendos não impactou aos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia adotados durante os períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	111.743	109.966	111.773	110.674
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(4.789)	(51.128)	(23.113)	(61.518)
Dívida Líquida	106.954	58.838	88.660	49.156
Patrimônio Líquido	1.794.099	1.800.563	1.794.547	1.800.952
Índice de alavancagem financeira	6,0%	3,3%	4,9%	2,7%

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	31/03/12		31/12/11		31/03/12		31/12/11	
	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
Controladas								
Grendene USA, Inc.	7.509	885	5.753	2.273	-	-	-	-
Grendene Argentina S.A.	34.455	-	43.714	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	12.339	181	9.397	11	-	-	-	-
Outras								
Telasul S.A.	-	-	-	193	-	-	-	193
Vulcabras do Nordeste S.A.	-	-	92	-	-	-	92	-
Vulcabras Azaléia Argentina S.A.	1.215	-	1.061	-	1.215	-	1.061	-

	Controladora				Consolidado			
	31/03/12				31/03/11			
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesa financeira	Receita financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesa financeira	Receita financeira
Controladas								
Grendene USA, Inc.	1.877	761	555	587	1.666	161	335	173
Grendene Argentina S.A.	188	-	-	-	145	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	2.898	170	-	-	3.049	1	-	-
Outras								
Telasul S.A.	-	156	-	-	-	844	-	-
Vulcabras do Nordeste S.A.	157	-	-	-	26	-	-	-
Vulcabras Azaléia Argentina S.A.	176	-	100	77	-	-	-	-

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações – Empresas relacionadas

- As transações de vendas realizadas com as controladas Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos) e Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) referem-se a vendas de calçados para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. As transações de vendas realizadas com a controlada MHL Calçados Ltda. e com as partes relacionadas Vulcabrás do Nordeste S.A. (sediada no Brasil), Indular Manufacturas S.A. (sediada na Argentina) e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (sediada na Argentina), referem-se a vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento para vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias e no mercado doméstico é de aproximadamente 60 dias, que são usualmente os prazos praticados com os demais clientes nestes mercados.
- Excepcionalmente para a Grendene Argentina S.A., as transações de vendas realizadas foram afetadas em 2011 pela nova política de importação daquele país ao qual comprometeram o processo de liberação das licenças de importação e, por conseguinte, o abastecimento do mercado local. Este fato fez com que houvesse a necessidade de renegociar prazos. O prazo médio aproximado de 180 dias passou em 2011 para 230 dias.
- As operações efetuadas com Telasul S.A. (sediada no Brasil) referem-se a compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia e as transações realizadas com MHL Calçados Ltda. refere-se a compra de insumos para o processo produtivo. Os prazos médios de pagamento são de aproximadamente 30 dias, sendo similar aos prazos que são praticados com a maioria dos fornecedores.
- A Grendene USA, Inc. comercializa calçados produzidos pela Companhia e atua como representante comercial para clientes com sede nos Estados Unidos. Sobre as vendas realizadas a clientes nos Estados Unidos com entrega direta pela Grendene, a Grendene USA, Inc é remunerada com base em comissão de 6%. O prazo médio de pagamento das comissões de vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias.

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás do Nordeste S.A., Indular Manufacturas S.A. e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. são controladas por acionistas da Grendene S.A..

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos de 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Conselho da Administração	180	216
Conselho fiscal	45	-
Diretoria estatutária	666	745
	<u>891</u>	<u>961</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de ações conforme transcrito na Nota 20, cujo saldo a pagar por meio de compra de ações em 31 de março de 2012 é de R\$370 (R\$439 em 31 de março de 2011).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de março de 2012 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$155 (R\$122 em 31 de março de 2011), que representou aproximadamente 0,04% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de março de 2012.

20. Plano de opções de ações

Em 31 de março de 2012, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como custo com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$370 (R\$439 em 31 de março de 2011).

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações resultantes do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas outorgas de ações, conforme descrito a seguir: i) em 25 de abril de 2008, 2.039.901 ações (pós desdobramento), ii) em 05 de março de 2009, 900.000 ações (pós desdobramento), iii) em 04 de março de 2010, 700.000 ações, iv) em 4 de fevereiro de 2011, 1.741.632 ações, e v) em 1º de março de 2012, 326.847 ações para Opção de Compra ou Subscrição de ações da Companhia aos diretores e gerentes exceto diretores controladores.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2009 aprovou o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada ação ordinária ser representada por 3 (três) ações pós desdobramento.

Em 1º de março de 2012, através da Ata da 45ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a alteração do Regulamento de Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações, nos itens 4.1, 4.2 e 4.5 da Cláusula IV, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuação

Regulamento de Plano de Outorga de Opções de compra ou subscrição de ações – Cláusula IV – texto original	Nova redação aprovada através da Ata da 45ª Reunião do Conselho de Administração
4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de “Vesting”. O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que: (a) tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior ou (b) tiver aprovado as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre do exercício respeitados os limites previstos em 3.2 supra.	4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de “Vesting”. O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior, respeitados os limites previstos em 3.2 supra.
4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais e semestrais.	4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais.
4.3. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desprezar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 20% sobre o resultado da média referida neste item.	4.3. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desprezar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 50% sobre o resultado da média referida neste item.

a) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações

A composição das opções concedidas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Valor Prêmio da Opção	Valor justo na data de concessão
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.899	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.798	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	0,31	7,61
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	0,42	4,68
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	2,28	12,36
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	1,20	12,00
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	4,21	8,54
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4,21	8,54
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	4,21	8,54

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuaçãoa) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações--Continuação

Ano da outorga	Quantidade de ações				Saldo final em 2012
	Saldo final em 2011	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
2008	518.510	-	(12.633)	-	505.877
2009	297.614	-	(297.367)	-	247
2010	654.751	-	-	-	654.751
2011	1.666.176	-	-	-	1.666.176
2012	-	326.847	-	-	326.847
	3.137.051	326.847	(310.000)	-	3.153.898

Ano da outorga	Quantidade de ações				Saldo final em 2011
	Saldo final em 2010	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
2008	1.288.876	-	(760.577)	(9.789)	518.510
2009	658.175	-	(339.423)	(21.138)	297.614
2010	693.112	-	-	(38.361)	654.751
2011	-	1.741.632	-	(75.456)	1.666.176
	2.640.163	1.741.632	(1.100.000)	(144.744)	3.137.051

b) Resultado líquido da opção de compra de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções:

	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Resultado da venda de ações
Opções de compra de ações emitidas	25/04/2008	2.039.901	496.875	7,29	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	03/09/2009	-	(213.000)	8,26	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(496.875)	6,31	-
Canceladas	29/03/2010	-	(41.150)	7,29	-
Canceladas	25/02/2011	-	(9.789)	7,29	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(760.577)	6,64	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(12.633)	4,74	(12)
Opções de compra de ações emitidas	05/03/2009	900.000	223.125	4,12	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(223.125)	6,31	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(297.367)	4,74	(150)
Canceladas	29/03/2010	-	(18.700)	4,12	-
Canceladas	25/02/2011	-	(8.620)	4,12	-
Canceladas	01/07/2011	-	(12.518)	4,12	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(339.423)	6,64	-
Opções de compra de ações emitidas	04/03/2010	700.000	-	9,16	-
Canceladas	29/07/2010	-	(6.888)	9,16	-
Canceladas	25/02/2011	-	(9.189)	9,16	-
Canceladas	01/07/2011	-	(29.172)	9,16	-
Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-
Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-
Movimento das ações no patrimônio líquido					(162)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em 25/04/2008	Outorga em 05/03/2009	Outorga em 04/03/2010	Outorga em 24/02/2011	Outorga em 01/03/2012
Total de opções de compra concedido	2.039.901	900.000	700.000	1.741.632	326.847
Preço de exercício	7,30	4,26	10,08	10,80	4,33
Volatilidade estimada	36,50%	36,50%	32,80%	27,60%	14,07%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	9%	4%	4%	7%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,00%	9,25%	11,25%	12,50%	9,50%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	0,31	0,42	2,28	1,20	4,21
Valor justo na data da concessão	7,61	4,68	12,36	12,00	8,54

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média históricas dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções concedidas durante o período de serviço exigido pelo plano é reconhecido como despesa, em base linear, em contrapartida de Reserva de Capital.

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

21. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Valor da cobertura	Vigência	Seguradora
Incêndios, vendaval e danos elétricos:			
Edificações	139.691	31/12/2011 a 31/12/2012	Itaú Seguros
Máquinas e equipamentos	270.231	31/12/2011 a 31/12/2012	Itaú Seguros
Estoques	74.003	31/12/2011 a 31/12/2012	Itaú Seguros

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Despesas por função				
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(215.629)	(189.820)	(227.392)	(196.976)
Despesas com vendas	(92.364)	(67.314)	(97.113)	(70.620)
Despesas gerais e administrativas	(14.280)	(12.997)	(15.810)	(13.876)
Outras receitas operacionais	899	2.392	914	2.415
Outras despesas operacionais	(846)	(1.171)	(851)	(1.192)
	(322.220)	(268.910)	(340.252)	(280.249)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(101.617)	(97.041)	(103.420)	(98.482)
Matéria prima	(96.115)	(76.898)	(101.972)	(80.716)
Material de uso e consumo	(13.031)	(9.467)	(13.297)	(9.649)
Frete	(19.504)	(14.747)	(20.265)	(15.281)
Publicidade e propaganda	(28.657)	(18.248)	(29.988)	(18.732)
Licenciamento exploração direitos autorais	(10.675)	(9.059)	(10.675)	(9.059)
Comissões	(17.028)	(12.568)	(17.246)	(13.014)
Energia	(6.584)	(5.246)	(6.782)	(5.432)
Depreciação e amortização	(7.224)	(6.846)	(7.411)	(6.942)
Outras despesas	(21.785)	(18.790)	(29.196)	(22.942)
	(322.220)	(268.910)	(340.252)	(280.249)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Receita bruta de vendas	471.884	380.167	504.938	397.540
Devolução de vendas	(14.423)	(14.839)	(14.710)	(19.792)
Descontos financeiros	(23.475)	(18.919)	(33.585)	(19.767)
Impostos sobre a venda	(59.212)	(40.859)	(60.881)	(41.278)
	<u>374.774</u>	<u>305.550</u>	<u>395.762</u>	<u>316.703</u>

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Contribuição para Seguridade Social(*)	1,50%

(*) Vigente a partir de 01 de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

As vendas são apresentadas na demonstração do resultado pelos seus valores líquidos dos respectivos impostos (receita líquida de vendas).

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento

Em função de produzir unicamente calçados sintéticos, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos (masculino, feminino e infantil, de massa, etc.) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não correntes, estão assim representados:

	Controladora				Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/12/11	31/03/12	31/03/11	
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Mercado interno	376.039	11.657	299.786	11.337	377.782	298.422
Mercado externo	95.845	19.521	80.381	18.134	127.156	99.118
	471.884	31.178	380.167	29.471	504.938	397.540

Os ativos não correntes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) e Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos).

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior (a Grendene USA, Inc. e a Grendene Argentina S.A., nos Estados Unidos e na Argentina, respectivamente), e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado	
	31/03/12	31/03/11
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	93.686	81.046
Estados Unidos	6.048	3.199
Argentina	27.422	14.873
	127.156	99.118

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não correntes no exterior representam menos de 0,5% dos ativos não correntes consolidados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula Compromissória

Companhia, seus Acionistas, Administradores, membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os **Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR** na data-base de 31 de março de 2012 e 31 de março de 2011:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	31/03/2012		31/03/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	90.000.000	29,928172%	90.000.000	29,928172%
Verona Neg. e Particip. S/A	72.000.000	23,942538%	72.000.000	23,942538%
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	1.151.957	0,383066%	1.231.957	0,409669%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	1.425.000	0,473863%	1.505.000	0,500466%
Mailson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva ⁽²⁾	328.690	0,109301%	268.823	0,089393%
Ações em circulação ⁽³⁾	75.511.326	25,110178%	75.398.940	25,072805%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	12.253	0,004075%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Diretoria Executiva, excluindo os diretores que fazem parte do Conselho de Administração;

(3) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	31/03/2012		31/03/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	9.999.997	99,999970%	9.999.997	99,999970%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,000010%	1	0,000010%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	31/03/2012		31/03/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	5.008.000	50,080000%	5.008.000	50,080000%
Pedro Bartelle	1.248.000	12,480000%	1.248.000	12,480000%
Giovana Bartelle Velloso	1.248.000	12,480000%	1.248.000	12,480000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	2.496.000	24,960000%	2.496.000	24,960000%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	31/03/2012		31/03/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	31/03/2012		31/03/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	224.876.957	74,779515%	225.036.957	74,832720%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	328.690	0,109301%	268.823	0,089393%
Ações em circulação	75.511.326	25,110178%	75.398.940	25,072805%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	12.253	0,004075%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	31/03/2012			31/03/2011		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	1.886	3.663.189	4,85%	1.804	3.509.709	4,65%
Clubes de investimento	49	5.368.958	7,11%	68	3.316.217	4,40%
Total	1.935	9.032.147	11,96%	1.872	6.825.926	9,05%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	1	3.700	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	5	196.000	0,26%	2	500.000	0,66%
Fundos mútuos	84	37.221.302	49,29%	53	36.335.531	48,19%
Total	89	37.417.302	49,55%	56	36.839.231	48,86%
Investidores estrangeiros	130	28.507.562	37,75%	121	31.628.259	41,95%
Empresas públicas e privadas	33	91.115	0,12%	36	102.388	0,14%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	3	463.200	0,61%	2	3.136	0,00%
Total	3	463.200	0,61%	2	3.136	0,00%
Total	2.190	75.511.326	100,0%	2.087	75.398.940	100,0%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da Bovespa, em vigor desde 06 de Fevereiro de 2006, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Grendene S.A.
Sobral - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem, também, informações contábeis comparativas referentes ao resultado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das correspondentes informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtido das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011. A revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios, com data de 20 de abril de 2011 (reapresentado em 27 de março de 2012) e 3 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 25 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" CE

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 20 de abril de 2012.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 20 de abril de 2012.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial